



Wilson Sons

APRESENTAÇÃO PARA INVESTIDORES



PORT3
B3 LISTED NM

MARÇO 2024



03 SEÇÃO 1 Introdução da Companhia

11 SEÇÃO 2 Panorama do Negócio

64 SEÇÃO 3 Destaques Financeiros

69 SEÇÃO 4 Apêndice

SEÇÃO 2 Business Overview

12 Tecon Rio Grande

28 Tecon Salvador

42 Rebocadores

55 Embarcações de Apoio Offshore

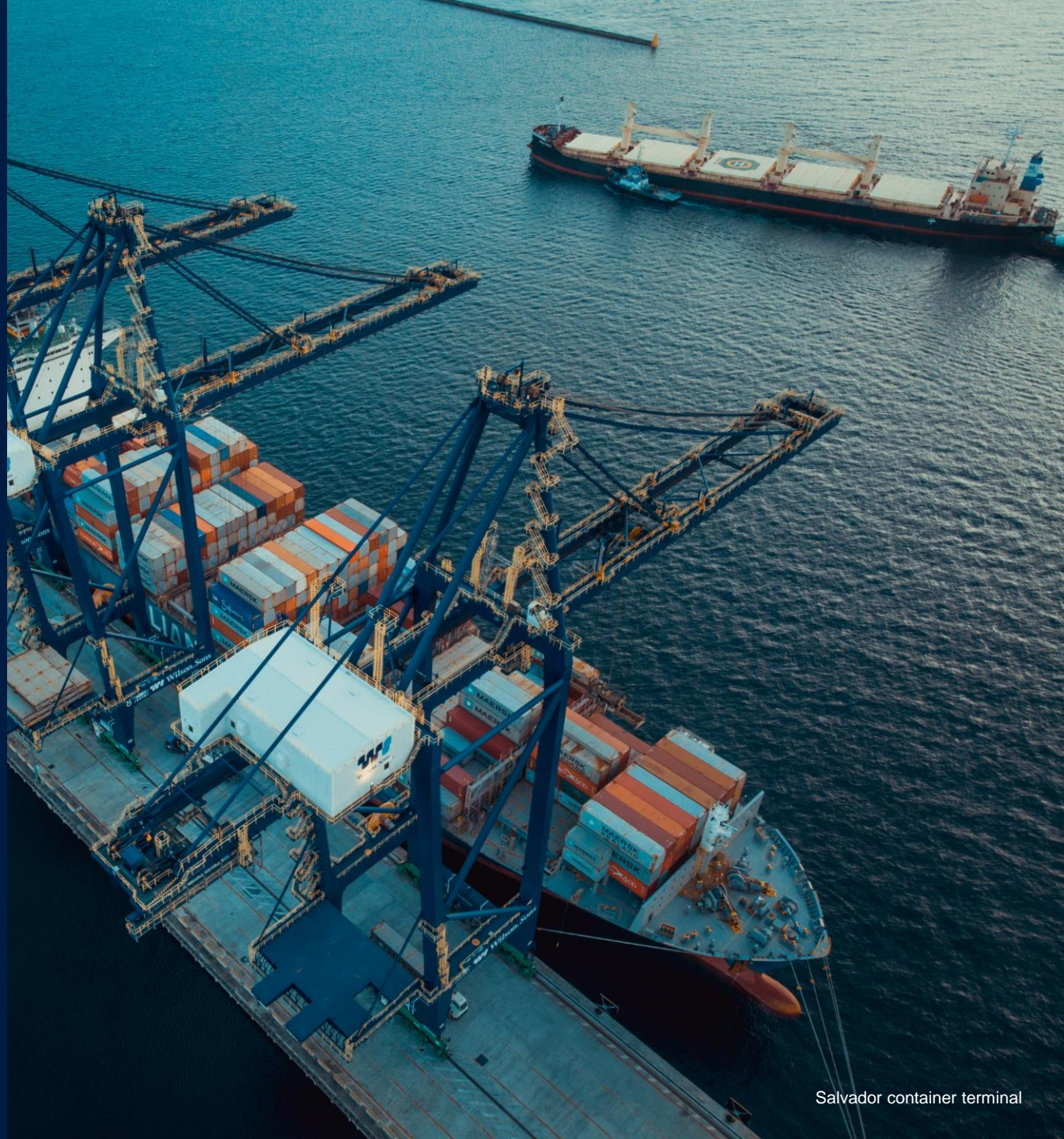
Aviso:

Esta apresentação contém declarações que podem constituir declarações prospectivas. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas, pois vários fatores, muitos dos quais estão fora do controle da Wilson Sons, podem causar diferenças materiais entre os desenvolvimentos e resultados efetivos e as expectativas contidas nesta apresentação. As convicções e premissas da administração podem ou não se provar corretas e não há garantias de que quaisquer estimativas, metas ou projeções sejam alcançáveis ou serão realizadas, e os resultados reais podem variar materialmente, incluindo a possibilidade de que um investidor pode perder parte ou todo o seu capital investido. Estas declarações não são garantia de desempenho futuro e não deve se depositar confiança indevida nelas. As informações aqui contidas foram compiladas de forma preliminar, não havendo obrigação de atualização de nenhuma das informações. Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), exceto quando expressamente indicado de outra forma. O relatório dos auditores independentes é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Companhia.



SEÇÃO 1

Introdução à Companhia



Wilson Sons em Resumo

Maior operador integrado de logística portuária e marítima do Brasil.



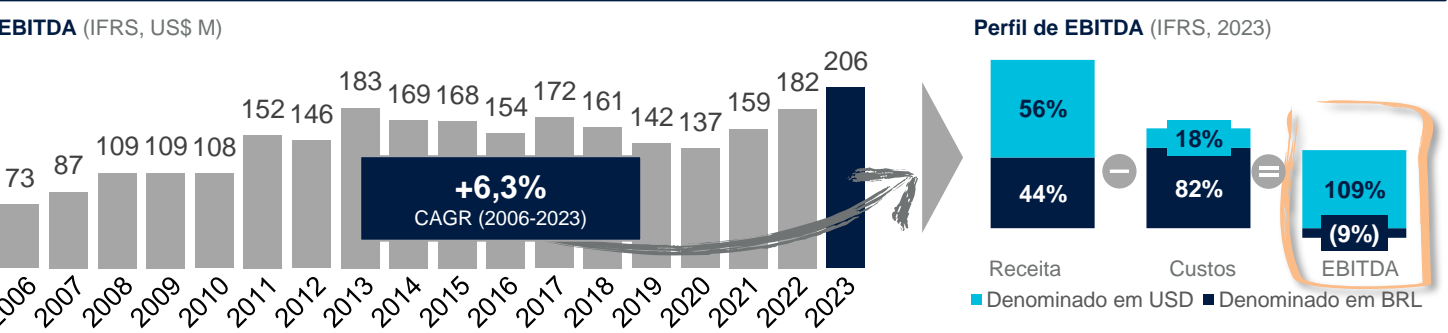
Wilson Sons



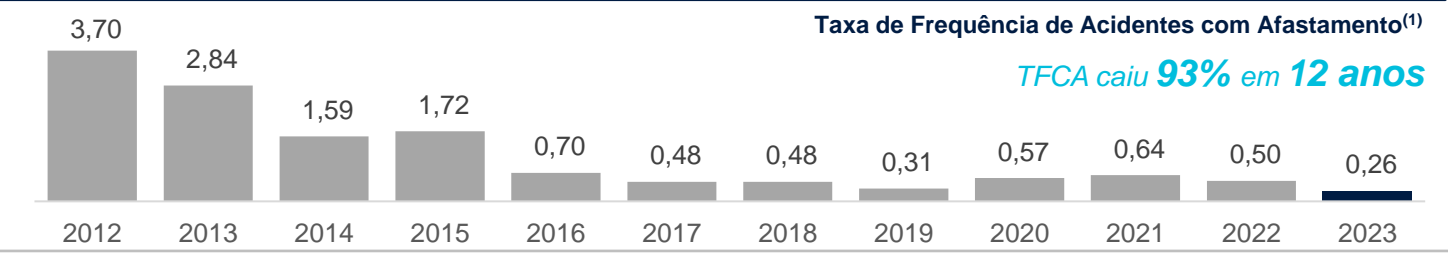
Destaques da Companhia

- 186 anos de história com sólida expertise operacional, forte reputação e robusto desempenho financeiro (receita líquida IFRS de US\$487 milhões e margem EBITDA de 42% em 2023);
- Ativos premium de longo prazo com presença líder em mercados atrativos;
- Negócios altamente sinérgicos (ex: know-how compartilhado entre divisões, maioria dos 50 principais clientes atendidos por mais de 2 unidades);
- Portfólio com hedge natural: com geração de caixa em US\$ e financiamento competitivo;
- Equipe de gestão experiente e inovadora;
- Listagem pública no segmento de listagem premium do Brasil, adotando altos padrões de governança corporativa;
- Classificações ESG de alto nível e desempenho de segurança de classe mundial.

Aumento na Solidez Financeira



Melhoria do Desempenho em Segurança



Fonte: Informações da Companhia

Notas: (1) TFCA representa o número de acidentes com afastamento ocorridos em um local de trabalho por um milhão de horas trabalhadas. Números IFRS, excluindo a joint venture de embarcações offshore e a divisão de logística internacional (Allink).

Unidades de Negócios

Portfólio sinérgico com exposição a fatores de crescimento atraentes.



Wilson, Sons

TERMINAIS DE CONTÊNER



CENTRO LOGÍSTICO



LOGÍSTICA INTERNACIONAL



REBOCADORES



AGÊNCIA MARÍTIMA



ESTALEIROS



EMBARCAÇÕES DE APOIO OFFSHORE



BASES DE APOIO OFFSHORE



Impulsionadores de Negócios Resilientes

O fluxo comercial e a energia offshore brasileiros têm fundamentos sólidos e perspectivas de crescimento robustas.

FLUXO COMERCIAL

CONTÊINER



AGRONEGÓCIO



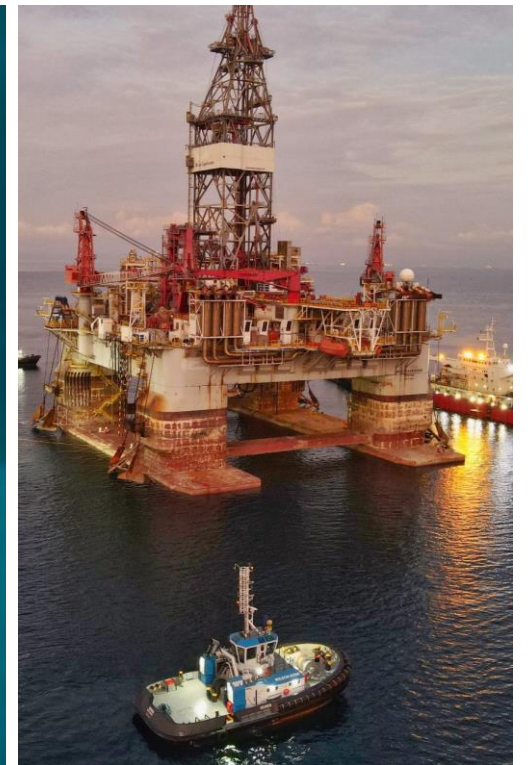
MINERAÇÃO



GRANEL LÍQUIDO E OUTROS



ENERGIA OFFSHORE



Perspectivas de Mercado Atraentes: Fluxo Comercial

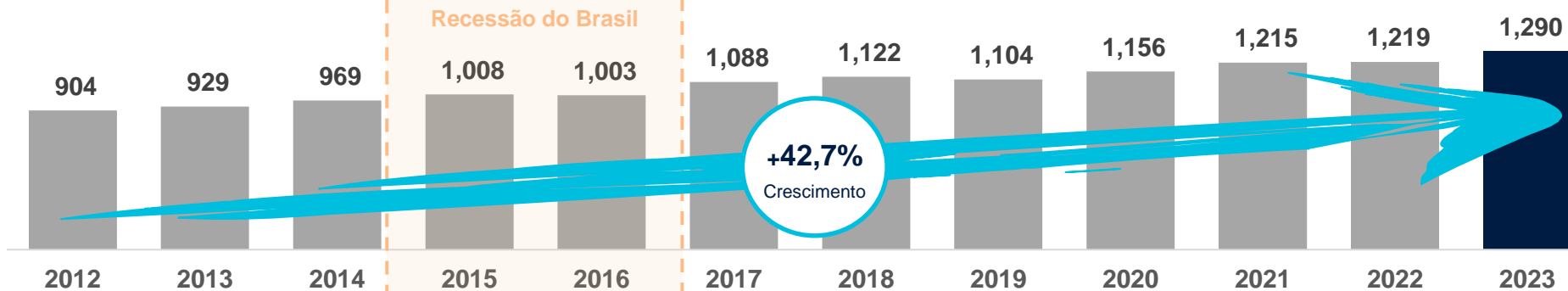
O fluxo comercial brasileiro cresceu consideravelmente na última década e tem grandes perspectivas.



Wilson, Sons

Sólido crescimento do fluxo comercial apesar da recessão do Brasil em 2015 e 2016...

(M toneladas)



3,0% CAGR₁₂₋₂₂
Volume do Brasil

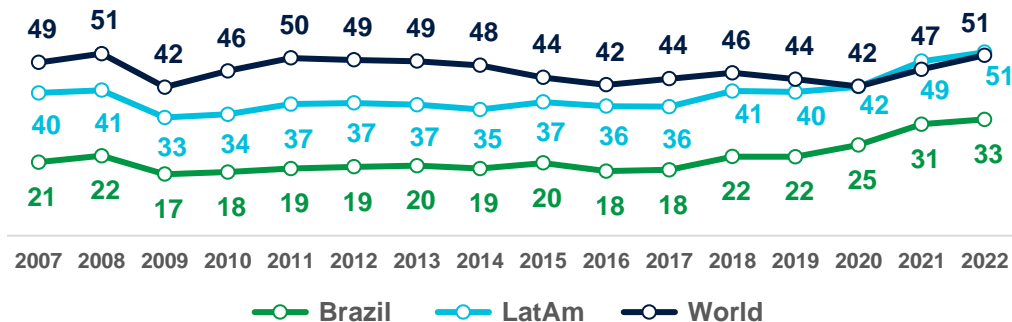


0,4% CAGR₁₂₋₂₂
PIB do Brasil

7,6x Multiplicador

...e, apesar da recente melhora, ainda há espaço para crescer...

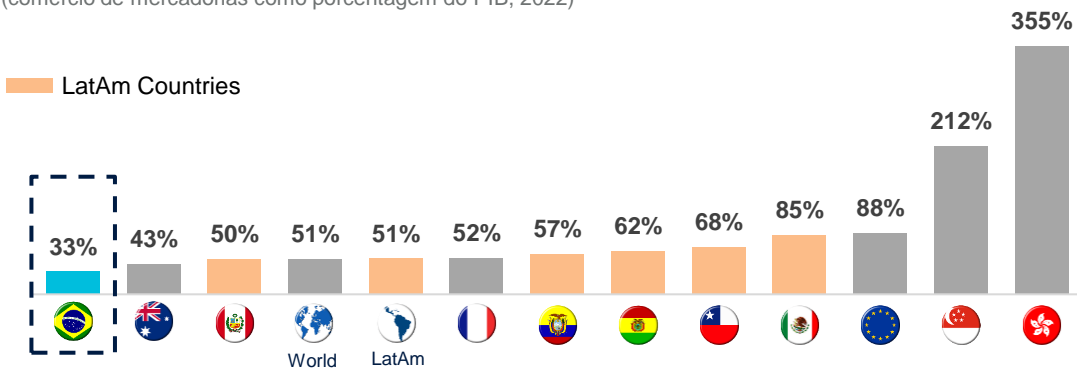
(comércio de mercadorias como porcentagem do PIB)



...em comparação com economias semelhantes

(comércio de mercadorias como porcentagem do PIB, 2022)

LatAm Countries



Liderança em ESG Apoiados por Valores Sólidos

Ranking superior nas principais avaliações ESG e classe mundial em segurança.



Wilson, Sons

Cultura e Valores

Práticas Empresariais Éticas



- ✓ Área de compliance independente
- ✓ Código de ética e anticorrupção

Relacionamentos Duradouros



- ✓ Relacionamento de longo prazo: +10 anos com os 10 maiores clientes
- ✓ Pesquisas de satisfação regulares

Compromisso com SMS



- ✓ Cultura de segurança com desenvolvimento contínuo como prioridade máxima
- ✓ Programa de segurança WS+ (metodologia DuPont)
- ✓ Protocolo GEE⁽¹⁾

Orientada pelo Talento



- ✓ Treinamento constante
- ✓ Programa de reconhecimento

Espírito de Dono



- ✓ Programas de aprimoramento
- ✓ Metas individuais claras

Prêmios, Certificações e Iniciativas

Desempenho de segurança 2023

Cultura de Segurança Madura (Estágio interdependente)

0,22 TFCA⁽²⁾

Superando o benchmark de classe mundial de 0,50



S&P Global ESG Score 2022

Transporte & Infraestrutura de Transporte

Top 20% S&P Global

Acima da média do setor em todos os critérios de ESG

Comprometida com o Pacto Global da ONU



United Nations
Global Compact



- ✓ Indicadores SDG⁽³⁾ e GRI⁽⁴⁾ relatados no Relatório de Sustentabilidade da WS e pela Bloomberg

Programa GHG Protocol 2023

Ferramenta mais usada para gerenciar as emissões de GEE⁽¹⁾

Selo de Ouro



Melhor nível de certificação para divulgação de inventário de GEE (3º ano consecutivo)

Iniciativas de Divulgação



Fonte: Informações da Companhia

Notas: (1) Gases de Efeito Estufa (GEE); (2) TFCA representa o número de acidentes com afastamento ocorridos em um local de trabalho por um milhão de horas trabalhadas; (3) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS); (4) Global Reporting Initiative (GRI)

Plataforma estratégica para expansão na América Latina

A América Latina é uma região relevante com perspectivas de crescimento substanciais e a WS é uma plataforma estratégica para expansão.





Wilson, Sons

América Latina já é enorme quando comparada a outras regiões...

Volume de Comércio



(2021)

País	Volume (B toneladas)	Participação na América Latina
 Brasil	1,2	60%
 México	0,3	14%
Resto da América Latina	0,5	26%
América Latina	2,0	100%

O volume de comércio da América Latina é maior do que o da América do Norte

PIB

(2022)






País	PIB (US\$ T)	Participação na América Latina
 Brasil	1,9	31%
 México	1,4	23%
Resto da América Latina	2,9	46%
América Latina	6,2	100%

O PIB da América Latina é quase o dobro da Índia

...e está posicionada para aumentar sua relevância no comércio global

Fonte de produtos agrícolas para alimentar a população mundial




(2021)

País	Exportação de Grãos (M toneladas)	Participação no Mundo
 US	148	22%
 Brasil	130	19% 
 Argentina	56	8% 

O Brasil deve se tornar o maior exportador de grãos do mundo nos próximos 5 anos, ultrapassando os Estados Unidos⁽¹⁾

Fonte de minerais necessários para a transição energética global

(2021)

Mineral	Participação da América Latina na produção	Participação da América Latina nas reservas
 Prata	50%	39%
 Cobre	40%	38%
 Lítio	34%	52%

A América Latina tem pelo menos um terço da produção e das reservas dos minerais mais importantes para a Transição Energética Global

Estratégia de Crescimento

Várias perspectivas de crescimento que sustentam a criação de valor sustentável a longo prazo.

TECON RIO GRANDE



- 1 Transbordo do Prata
- 2 Obras Civis em Portonave
- 3 Desenvolvimento Industrial
- 4 Containerização
- 5 Projetos de Expansão

TECON SALVADOR



- 1 Nova Capacidade de Cais
- 2 Projetos de Energia Renovável
- 3 Desenvolvimento Industrial
- 4 Crescimento da produção agrícola
- 5 Containerização
- 6 Carga não containerizada
- 7 Projetos de Expansão

REBOCADORES



- 1 Crescimento do Mercado e Foco em Commodities
- 2 Primeiro a Chegar em Novos Portos
- 3 Expansão da América Latina

ENERGIA OFFSHORE



- 1 Crescimento do Mercado
- 2 Otimização da Utilização da Frota com Taxas Diárias mais Altas
- 3 Maximiza a Utilização da Tonelagem Brasileira



SEÇÃO 2

Visão Geral do Negócio





SEÇÃO 2.1

Visão Geral do Negócio

Tecon Rio Grande



Rio Grande Container Terminal

Único Terminal de Contêineres do Estado do Rio Grande do Sul

Infraestrutura de classe mundial com a mais extensa área de pátio do país, autorizada a atender a navios New Panamax.



Wilson, Sons

1.4M TEU/ano
Capacidade de Movimentação

663k TEU
Volume (AF23)

46%
Capacidade Ocupada (AF23)

900 m
Extensão do Cais

9 STSs
Guindastes de Cais

15 m
Calado

735k m²
Área Total



PIB Rio Grande do Sul 2022: US\$115B⁽¹⁾



Tecon Santa Clara (TSC)

EXTERNAL
CONTAINER
YARD

CONEXÃO
FERROVIÁRIA

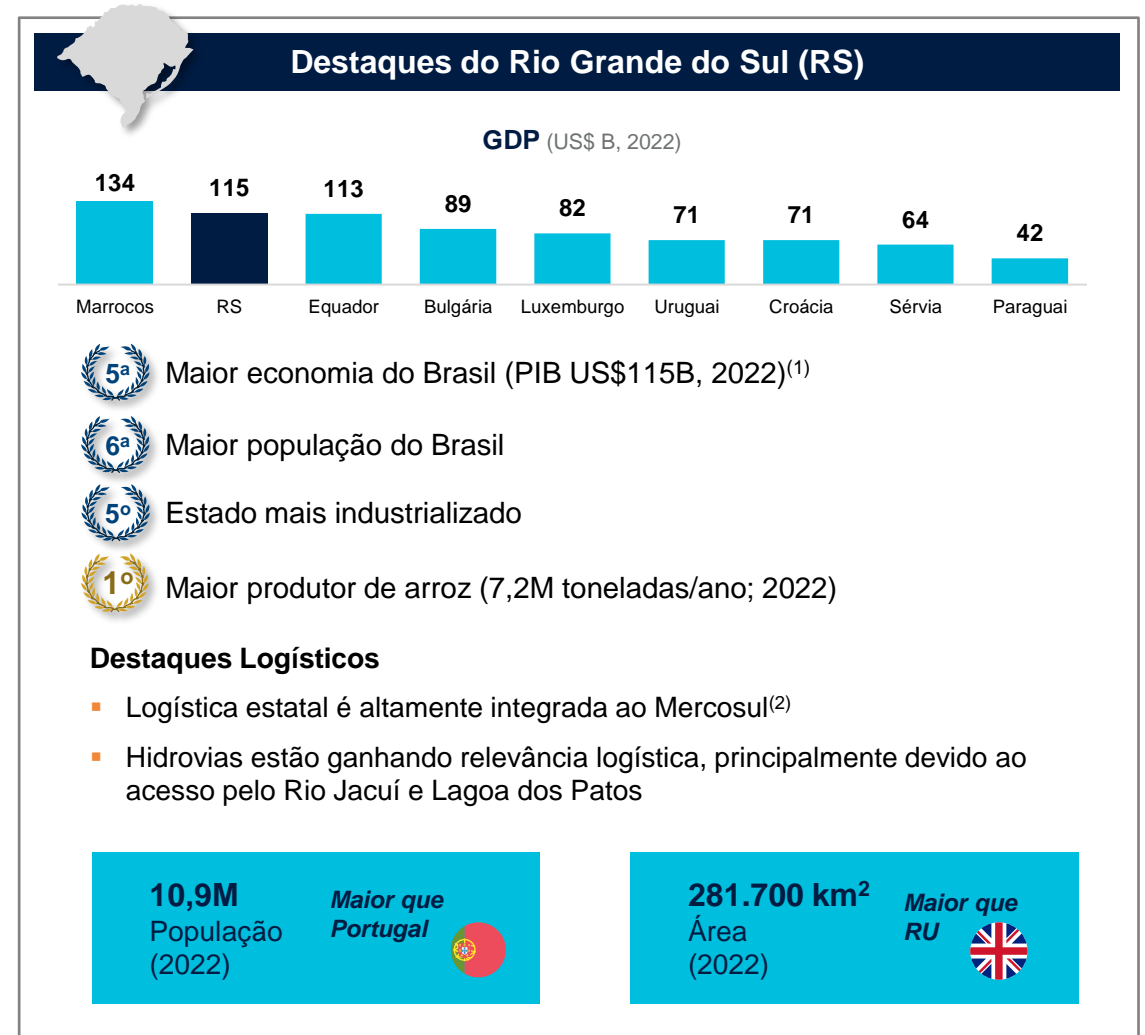
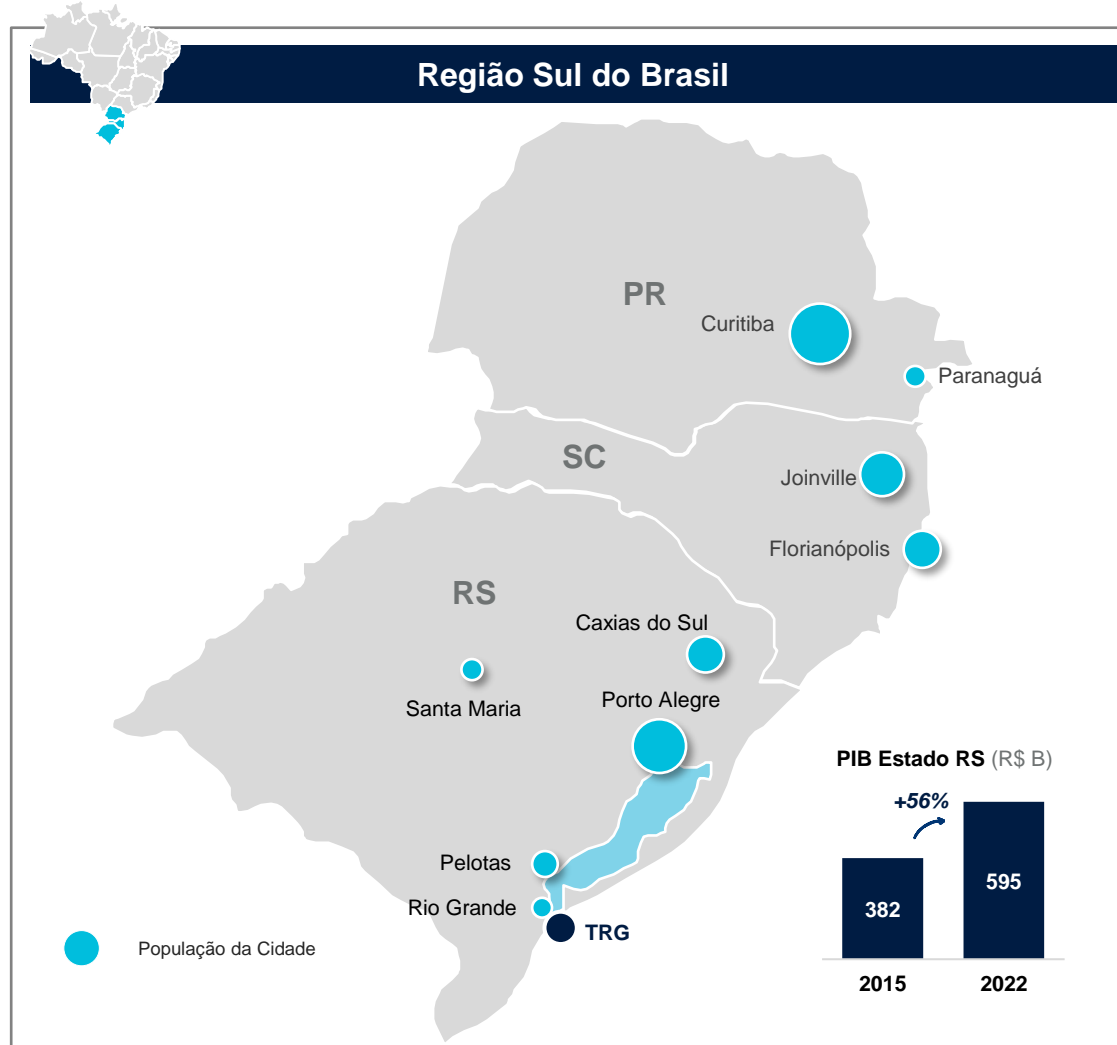
ÁREA DISPONÍVEL PARA
EXPANSÃO
(PARTE DO ARRENDAMENTO
DO TRG)

Fonte: Informações da Companhia; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Fundo Monetário Internacional (FMI)

Notas: (1) Considera a taxa de câmbio média de R\$5,16 em 2022

Rio Grande do Sul possui uma economia grande e diversificada

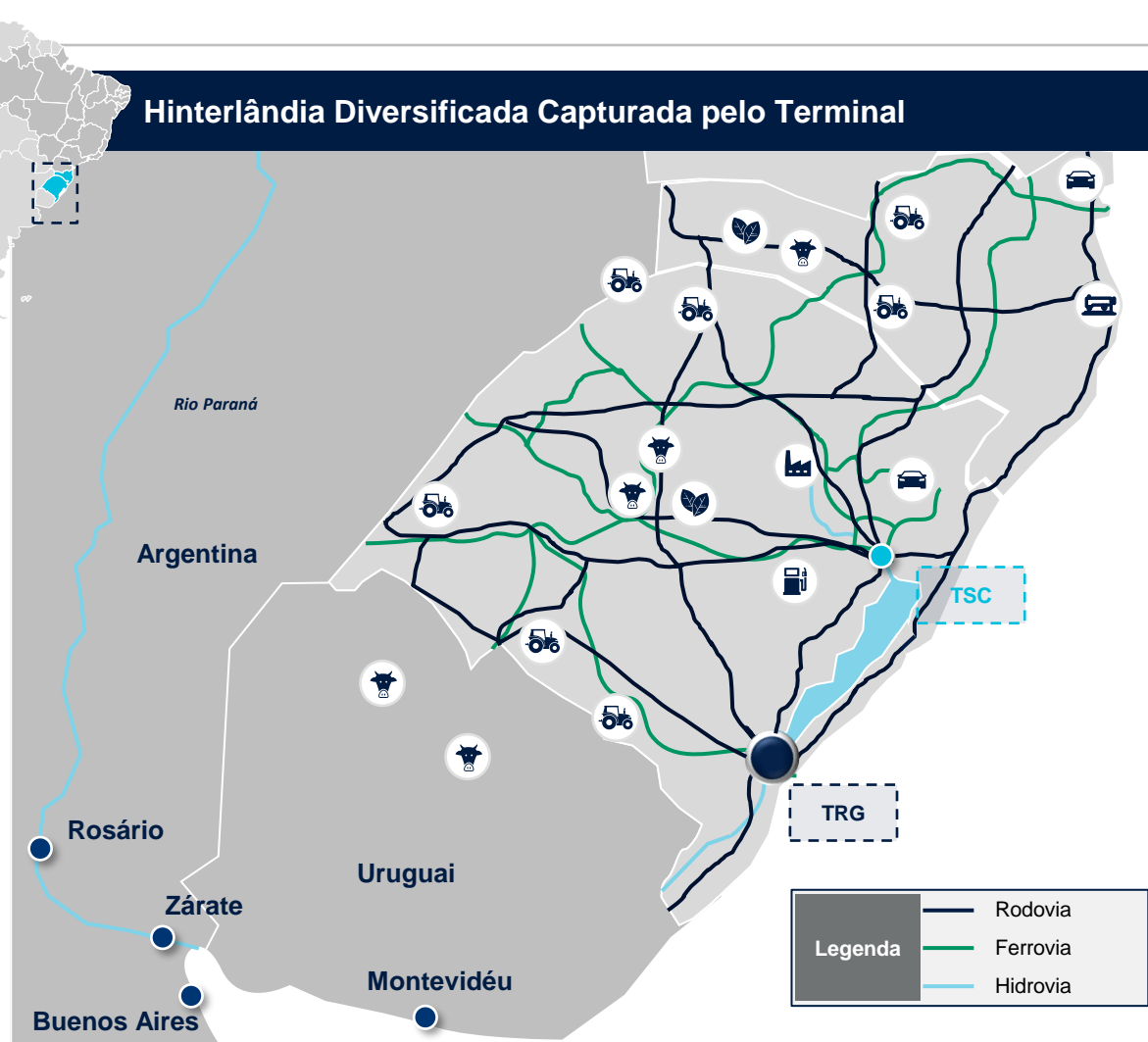
Uma das maiores economias do Brasil, com produção industrial e agrícola relevante.



TRG tem uma Posição Privilegiada no Sul do Brasil

Única opção para cargas containerizadas no estado, com uma hinterlândia atrativa e excelente conectividade.


Hinterlândia Diversificada Capturada pelo Terminal




Legenda

- Rodovia
- Ferrovia
- Hidrovia


Hidrovia



Ferrovia



Rodovia BR-116



Hinterlândia Atrativa

Único terminal dedicado no estado, capturando uma base de carga diversificada e crescente

Excelente Conectividade

Rodovia de pista dupla, acesso ferroviário e navegação interior via Lagoa dos Patos

TSC Expande Significativamente a Hinterlândia do TRG para Áreas Importantes do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina

Infraestrutura instalada para suportar o crescimento futuro por meio de barcaças adicionais e/ou maiores.



Infraestrutura do TSC

Solução Premium

- ✓ Solução porta-a-porta
- ✓ Quatro escalas semanais
- ✓ Integração multimodal
- ✓ Custos de logística reduzidos
- ✓ Maior segurança de carga
- ✓ Menores emissões de GEE⁽¹⁾

Aumento de Capacidade com Baixo Investimento

- ✓ Aumento de 4 para 6 escalas semanais com uma terceira barcaça
- ✓ Aumento da capacidade das barcaças ao substituir as embarcações existentes por outras maiores



Localização do TSC e do Polo Petroquímico de Triunfo

POLO
PETROQUÍMICO
DE TRIUNFO

TSC

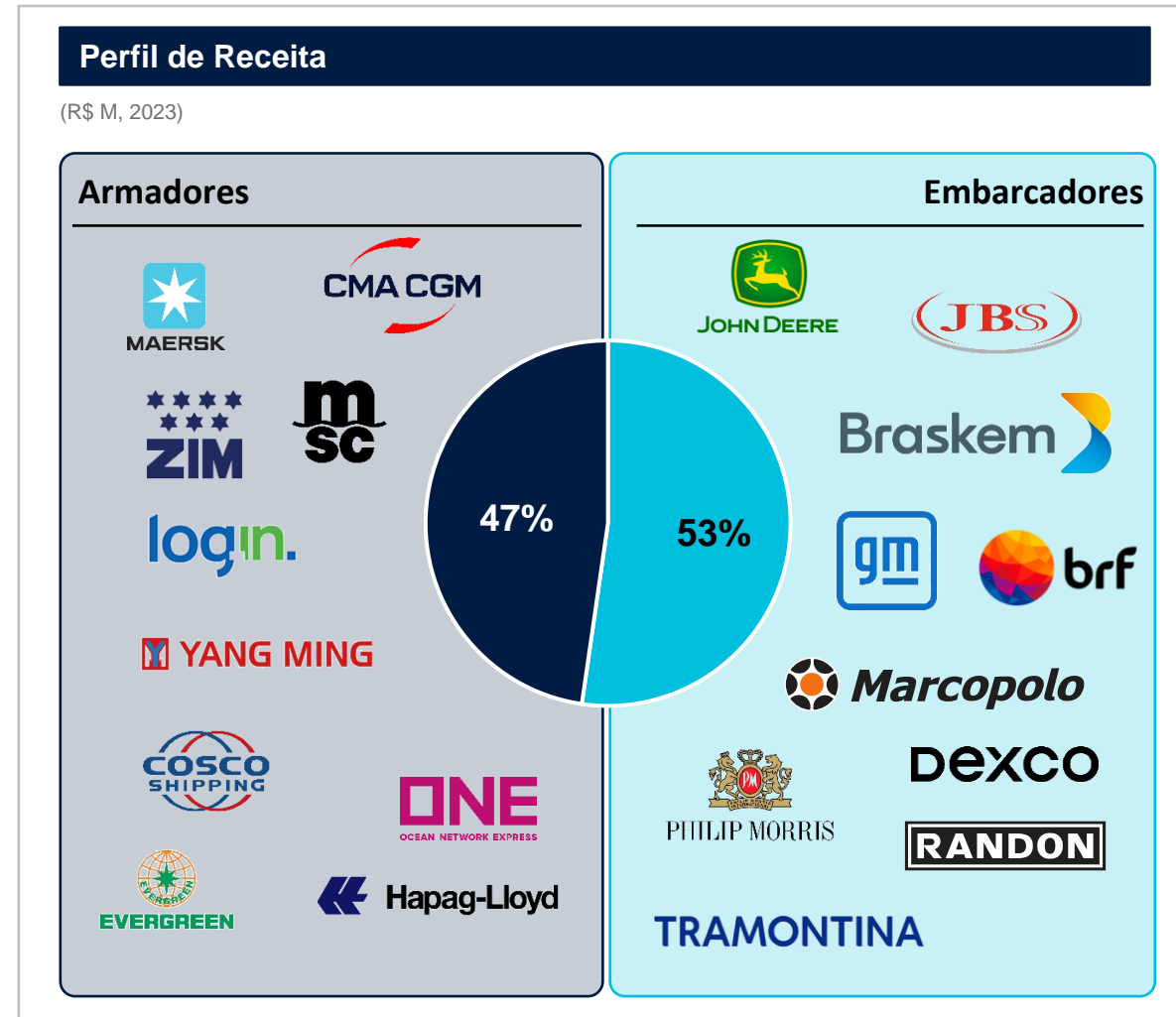
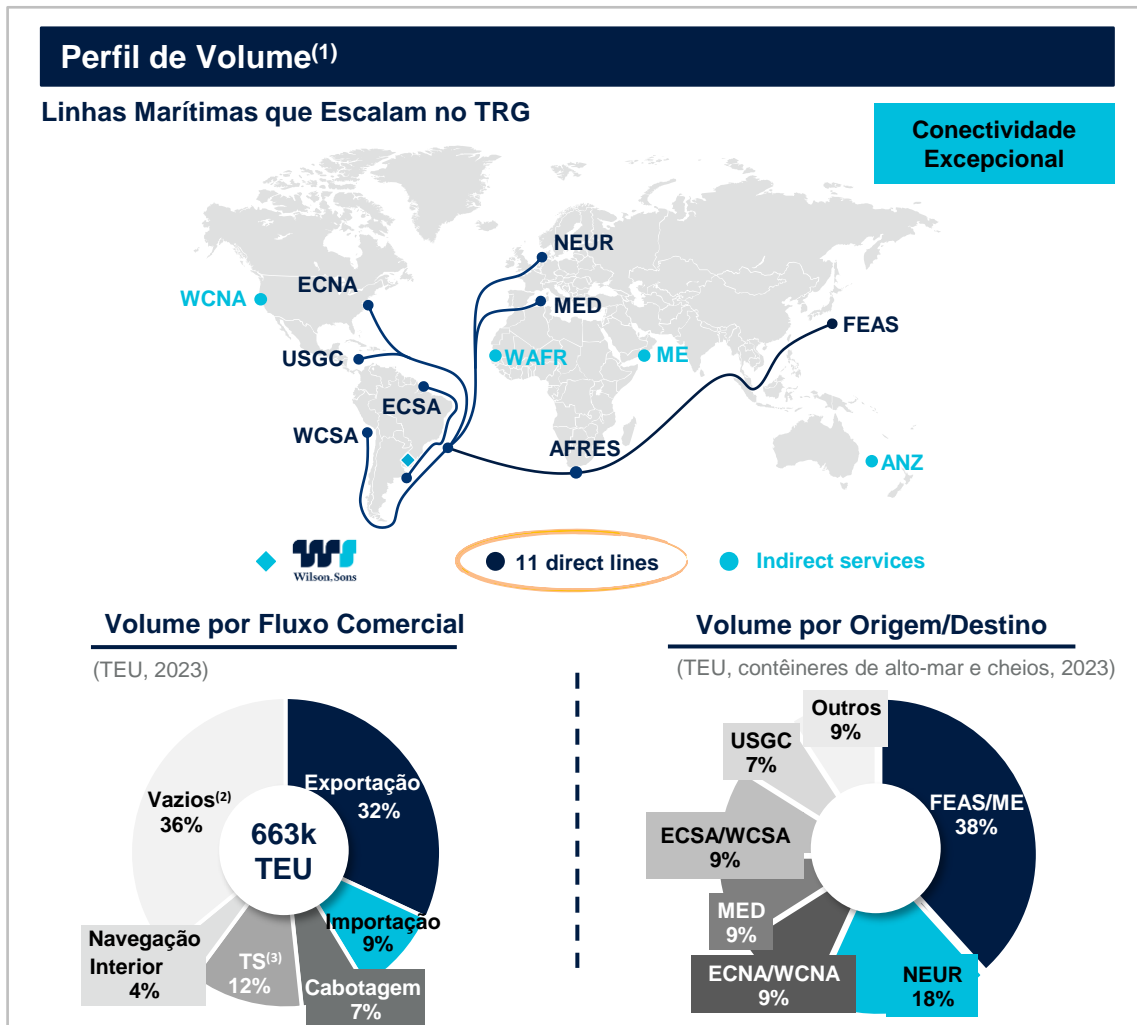
O TSC está localizado na área metropolitana de Porto Alegre, a capital do estado

Conectividade Global com uma Base de Clientes Diversificada e Sólida



Wilson, Sons

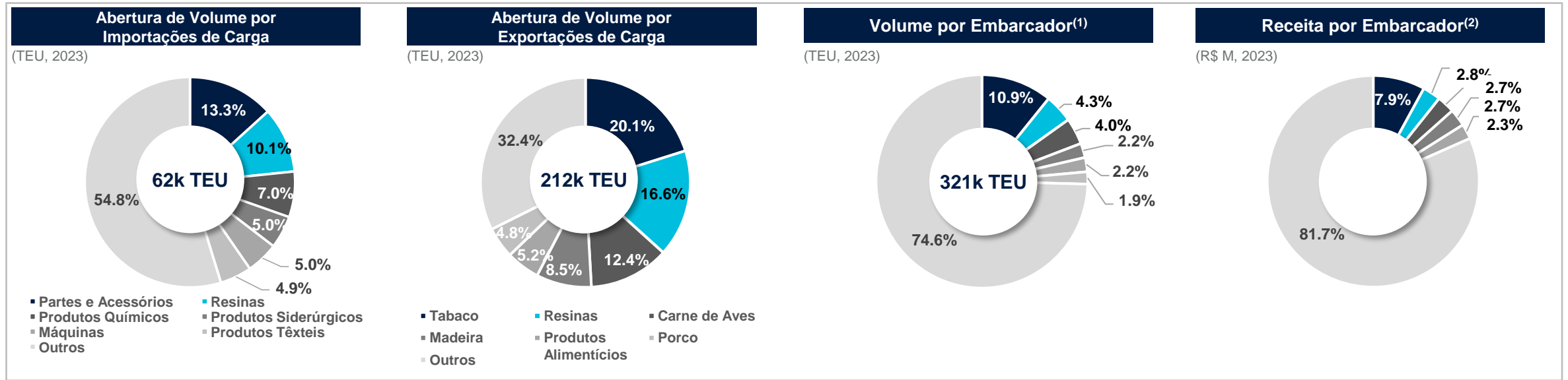
O TRG capta cargas de importantes regiões do interior do sul do Brasil, bem como volumes de transbordo de países próximos.



Fonte: Informações da Companhia; Datamar | Notas: (1) FEAS (Extremo Oriente), NEUR (Norte da Europa), ECNA (Costa Leste da América do Norte), WCNA (Costa Oeste da América do Norte); USGC (Costa do Golfo dos EUA), ECNSA (Costa Leste da América do Sul), WCA (Costa Oeste da América do Sul), MED (Mediterrâneo), AFRES (Sudeste da África), WAFR (Oeste da África), ME (Oriente Médio), e ANZ (Austrália e Nova Zelândia); (2) Exceto transbordo; (3) Transbordo (TS), inclui remoção (cheios + vazios)

Perfil de Receita

Embarcadores diversificados e ampla exposição de cargas.



Principais Embarcadores

<p>INDÚSTRIA</p> 	<p>QUÍMICOS & FERTILIZANTES</p> 	<p>PEÇAS AUTOMOTIVAS</p> 	<p>CARGA REFRIGERADA</p> 
<p>ARROZ</p> 	<p>TABACO</p> 	<p>MADEIRA</p> 	<p>CELULOSE</p> 

Fonte: Informações da Companhia

Notas: (1) Considera apenas contêineres cheios de importação, exportação e cabotagem; (2) Inclui receitas de todos os volumes

Estratégia de Crescimento

Múltiplas perspectivas de crescimento que suportam a criação de valor sustentável a longo prazo.



1

Transbordo do Prata

2

Obras Civas em Portonave

3

Desenvolvimento Industrial

4

Conteinerização

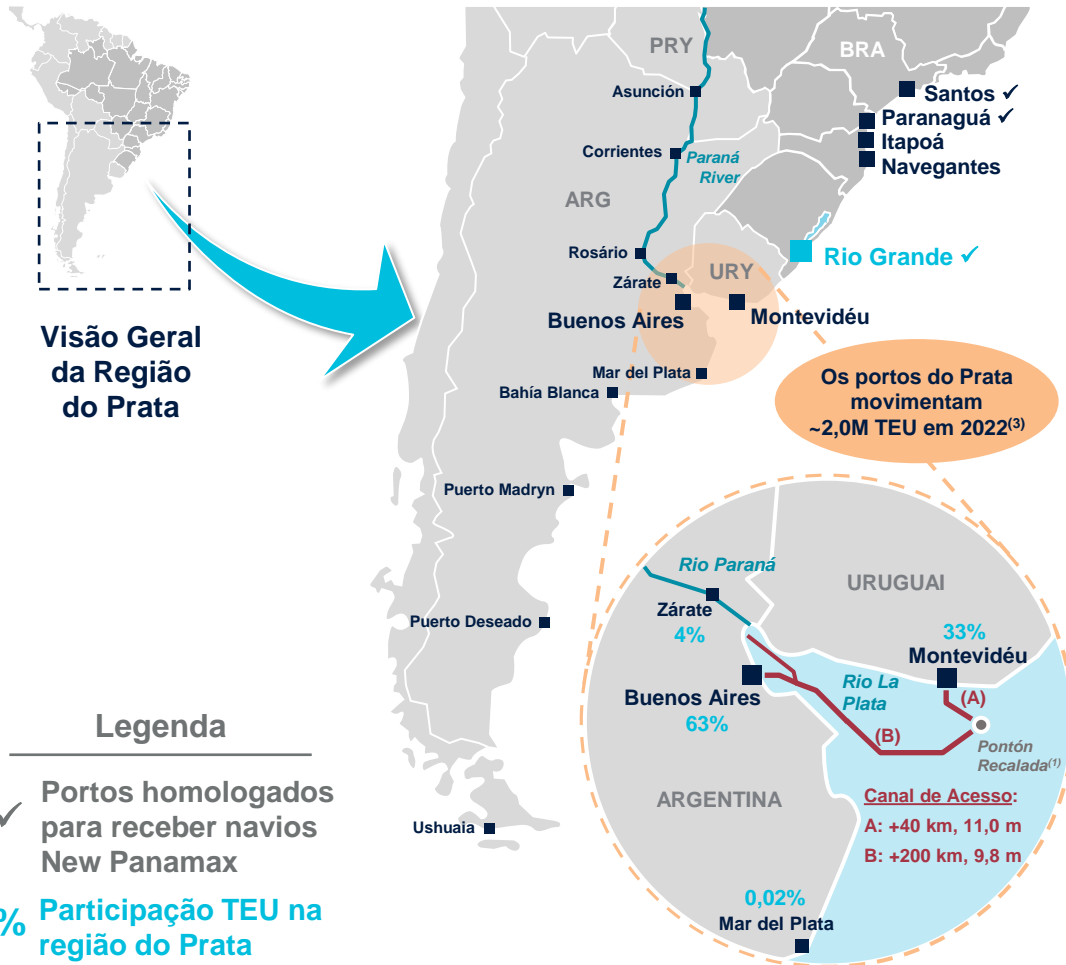
5

Projetos de Expansão

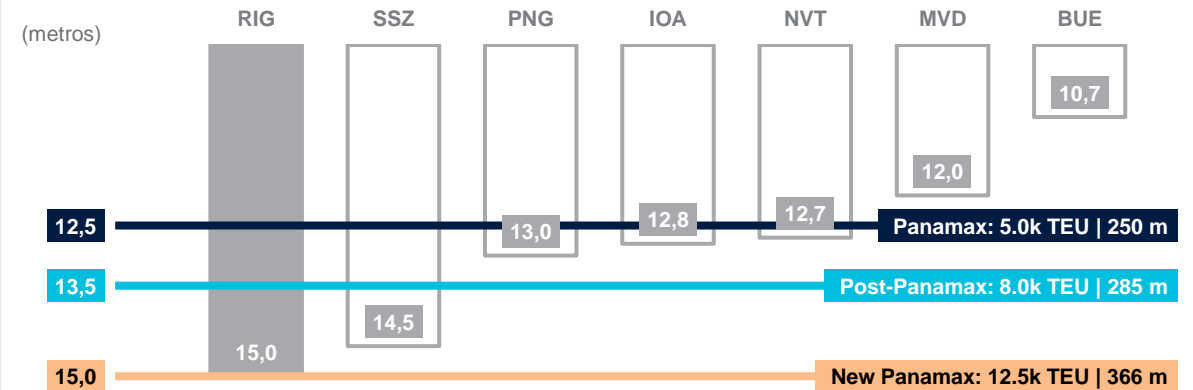
Estratégia de Transbordo do Prata

Restrição de Acesso Marítimo é um Gargalo Significativo para os Portos da Região do Prata

O TRG está bem posicionado para capturar uma parcela relevante do volume de transbordo devido às restrições de calado nos portos da região do Prata. Os principais armadores reforçaram suas estratégias de feeder e planejam atender a ECSA com navios New Panamax.



Calado atual do porto e tamanho máximo do navio suportado⁽²⁾



Calado necessário de acordo com tamanho e taxa de utilização do navio

Capacidade Navio (TEU)	Calado Necessário (metros) e Taxa de Utilização (%)			
	100%	75%	50%	25%
> 20.000	18.0	16.2	14.4	12.6
<= 20.000	16.5	14.9	13.2	11.6
<= 15.000	16.0	14.4	12.8	11.2
<= 10.000	15.5	14.0	12.4	10.9
<= 5.000	14.0	12.6	11.2	9.8
<= 3.000	13.9	12.5	11.1	9.7

Restrição de calado nos portos do Prata

Estratégia de Transbordo do Prata (cont.)

Os Ganhos de Relevância do TRG no Transbordo Regional Visam Mitigar Atuais Ineficiências de Rotas

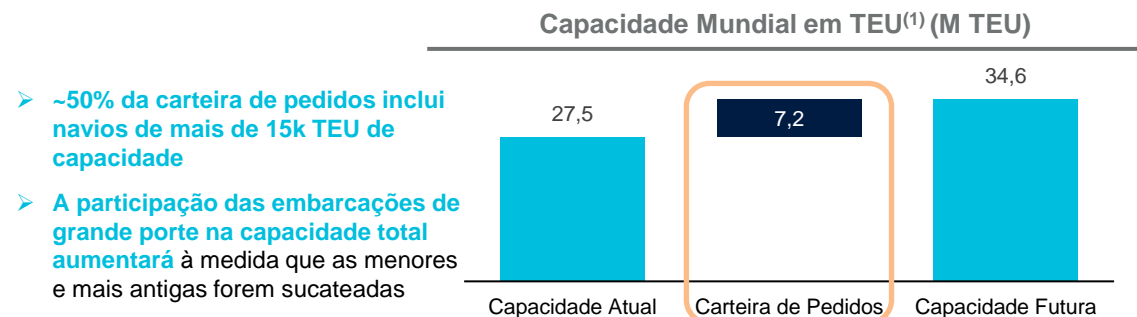
O aumento do tamanho dos navios transformará a logística portuária no Brasil, consolidando o TRG como um hub regional de transbordo, permitindo a otimização de rotas e a eliminação de escalas duplas.



Exemplo de Ineficiência do Armador com Escalas Duplas



Oportunidade de Aumento de Lucratividade do Terminal



Estratégia de Transbordo do Prata (cont.)

Argentina, Uruguai e Paraguai têm volumes relevantes de Gateway

Devido às restrições de calado, os volumes precisarão ser transbordados e o TRG está bem posicionado para capturar uma parte relevante dessa carga.

PORTOS FADADOS A EVOLUIR PARA PORTOS FEEDER

PORTOS QUE JÁ SE TORNARAM PORTOS FEEDER

Buenos Aires⁽¹⁾

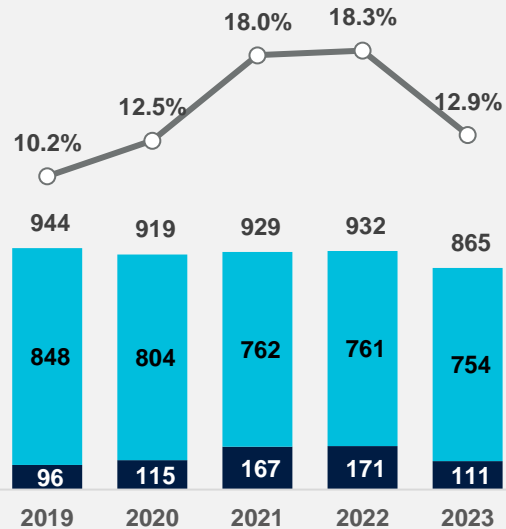
Montevideú⁽¹⁾

Zárate e Rosário

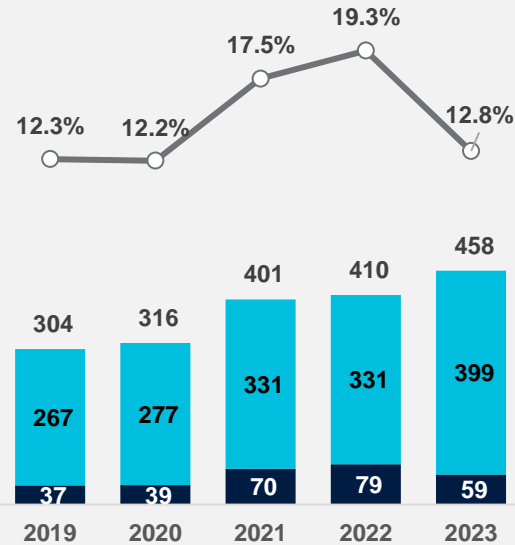
Patagônia e Portos Oceânicos

Volume Ex-Transbordo Volume de Transbordo % Transbordado

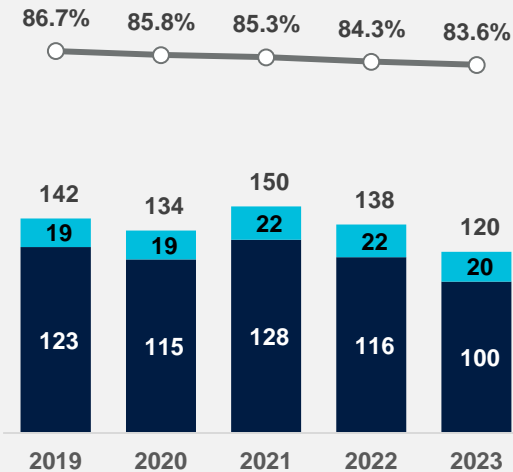
('000 TEU, contêiner cheio, %)



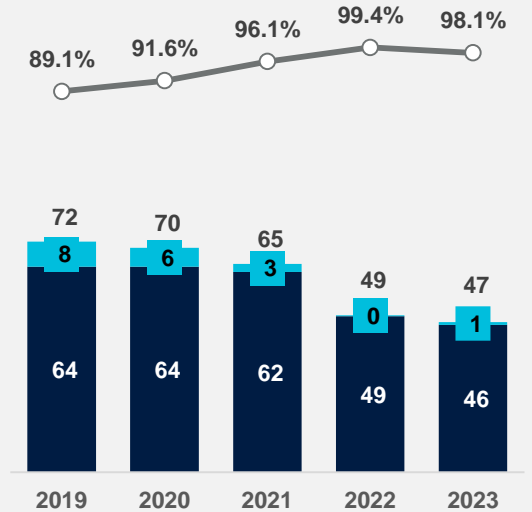
('000 TEU, contêiner cheio, %)



('000 TEU, contêiner cheio, %)



('000 TEU, contêiner cheio, %)



Os portos de Buenos Aires e Montevideú estão fadados a evoluir para portos feeder, devido aos desafios crescentes impostos pelas restrições estruturais, especialmente para lidar com o aumento do tamanho dos navios.

Zárate, Rosario, Patagonia, e os Portos Oceânicos já se tornaram portos feeder, com 80% de seu volume sendo atendido por meio de transbordo.

Estratégia de Transbordo do Prata (cont.)

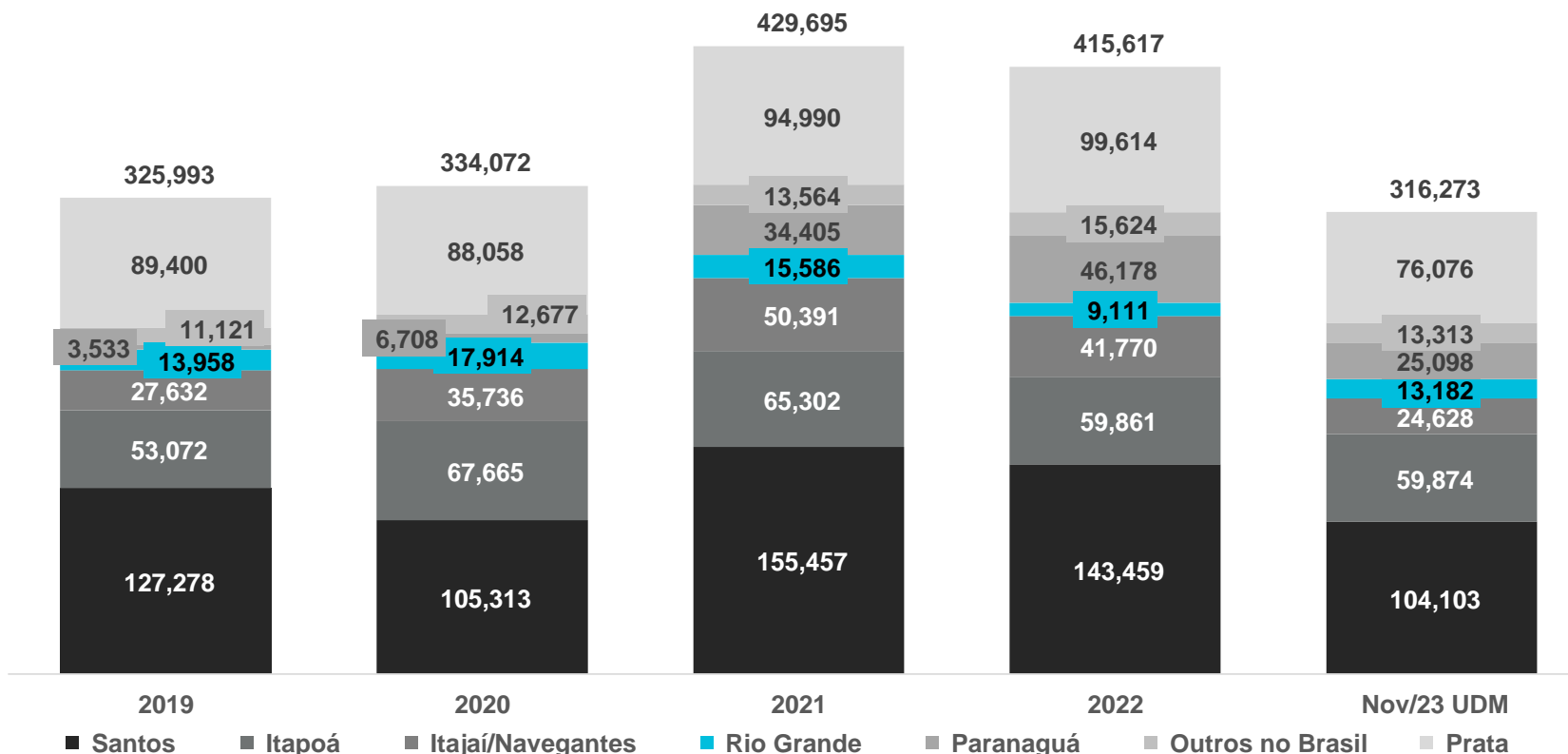


Wilson, Sons

Nos últimos anos, os portos do sul do Brasil capturaram volumes significativos dos portos do Prata. No entanto, a maioria dos terminais está atingindo a capacidade total e priorizará as cargas de longo curso, beneficiando o TRG, que ainda tem capacidade disponível.

Detalhamento dos volumes transbordados dos portos do Prata por porto de destino

(TEU, contêineres cheios)



Conclusões Principais

- Espera-se que o volume de feeder de Buenos Aires (ARG) e Montevideú (URU) aumente significativamente nos próximos anos
- Os armadores estão reforçando a estratégia de *feeder* com aquisições no espaço:
 - Maersk adquiriu Aliança
 - MSC adquiriu Log-in
 - CMA CGM adquiriu Mercosul Line
 - Hapag-Lloyd criou uma JV com Norsul
- Santos and Portonave têm restrições de capacidade. Itajaí não está operando no momento.
- **TRG tem capacidade instalada disponível e está próxima da origem da carga**

Obras Civas Emergenciais de Manutenção em Portonave

Portonave anunciou obra de reforço de cais com duração de 30 meses a partir de janeiro/24, o que cria uma oportunidade considerável para o TRG.



Wilson, Sons



O projeto consiste no reforço da estrutura do cais, que tem um comprimento total de 900 metros.

As obras civis serão divididas em duas etapas. Em cada estágio, o comprimento operacional do berço será reduzido em 50%.

As obras civis começaram em Jan/24, com duração prevista de 30 meses (2,5 anos).

Uma quantidade considerável de carga atualmente movimentada pela Portonave será realocada.

Infraestrutura do Complexo Portuário Itajaí-Navegantes

O complexo portuário Itajaí-Portonave tem restrições estruturais que impedem a operação de navios New Panamax.



Wilson, Sons

RESTRIÇÃO PARA NAVIOS GRANDES

- ⚠ *Comprimento: 350 m*
- ⚠ *Profundidade: 13.5 m*
- ⚠ *Boca: 48.5 m*
- ⚠ *Reboque pela popa ao longo do canal, pois a bacia de giro fica a 2 km*
- ⚠ *Restrição de maré*

Bacia de Evolução
para Navios Menores

2 km



Remover naufrágio



*Reposicionar o
quebra-mar norte*



*Dragar o canal para
16,0 m*

Naufrágio

Bacia de Evolução
para Navios Grandes

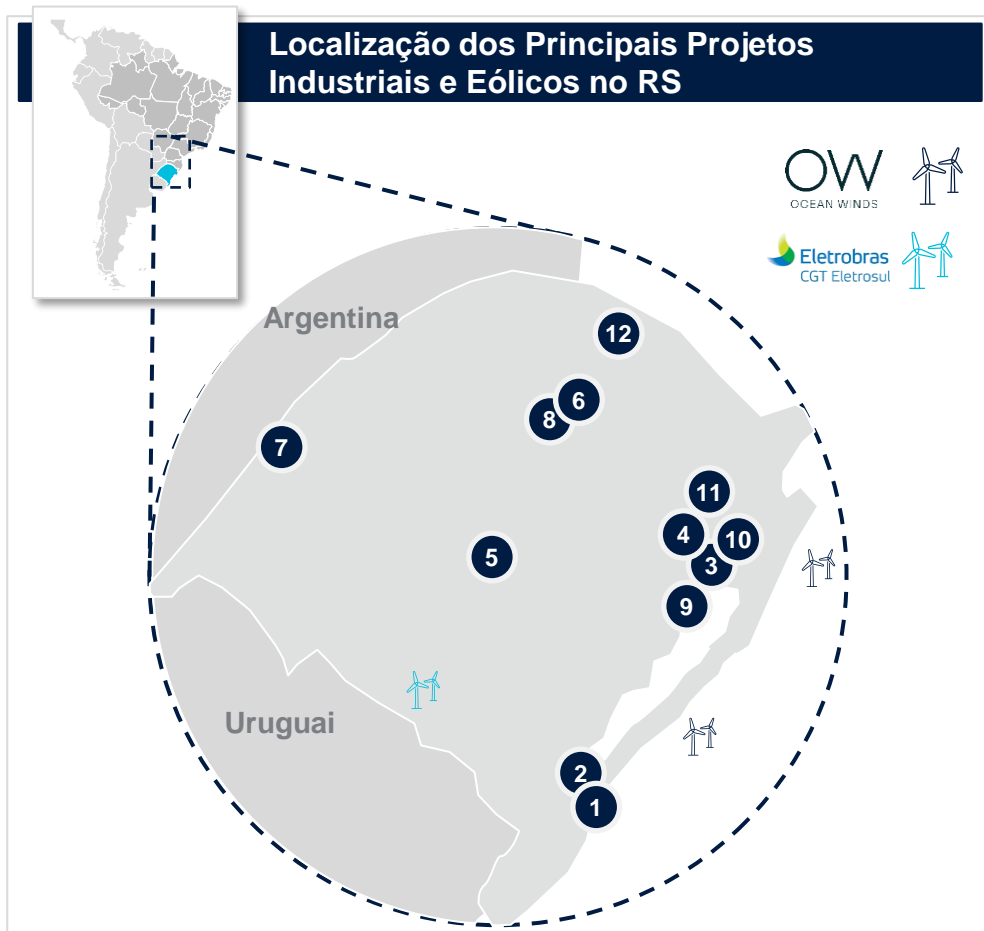


Novos Projetos Anunciados no Estado do Rio Grande do Sul

O governo estadual tem atraído ativamente investimentos para a região.



Wilson, Sons



#	Indústria	Localização	Setor	Investimento Anunciado
1	cobra	Rio Grande	Energia	R\$6,0B
2	EBR	Rio Grande	Construção Naval	R\$2,3B
3	cmpc.	Guaíba	Celulose e Papel	R\$2,2B
4	Braskem	Triunfo	Petroquímico	R\$957M
5	Coca-Cola FEMSA	Santa Maria	Bebidas	R\$633M
6	Be8	Passo Fundo	Energia	R\$556M
7	Camil	Itaqui	Alimentos	R\$450M
8	cotrijal	Não-Me-Toque	Agronegócio	R\$450M
9	AEROMOT	Guaíba	Aeronáutica	R\$300M
10	BR PETROBRAS REFAP	Canoas	Petroquímico	R\$300M
11	Todeschini	Bento Gonçalves	Madeira	R\$272M
12	peccin	Erechim	Alimentos	R\$250M



O RS tem um programa de investimento em hidrogênio verde que, segundo estimativas, adicionará **R\$62B ao PIB estadual e gerará mais de 41 mil empregos**



Projetos de Geração Eólica Offshore
Possível Investimento de R\$120B



Iniciou recentemente a construção da Usina Eólica de Santana do Livramento
Possível Investimento de R\$2.4B






Potencial de Containerização

Um nível mais elevado de containerização para cargas selecionadas impulsionará um crescimento adicional nos volumes de contêineres cheios.



Wilson, Sons

Cargas com Alto Potencial de Containerização ⁽¹⁾

Carga	Volume Containerizado (TEU, 2022)	Nível de Containerização (% , 2022)	Meta de Containerização (%)	Δ Incremental (TEU)
 Madeira e Produtos	9.870	6,6%	27,7%	31.324
 Celulose e Papel	539	1,0%	20,0%	10.203
 Fertilizantes	1.483	0,7%	5,0%	8.709
 Soja e Farelo de Soja	4	0,0%	1,0%	5.876
 Arroz	3.274	5,4%	23,0%	10.566
TEU Incremental (assumindo volumes de 2022)				66.678

Pátio externo de contêineres do TRG



Reprodução

Aumento Potencial nos Volumes de Contêineres Cheios

Oportunidades de Expansão

Plano de investimento do TRG associado à futura aprovação de uma extensão do prazo de arrendamento de 20 anos



Wilson, Sons

Imagem Ilustrativa



3.072.525 TEU
Capacidade Pós-Investimento
dos atuais 1.420.000 TEU

A

1.200 m
Comprimento do Cais

B

Cais Exclusivo para Barcaças (300 m)

C

853.042 m²
Área Total

D

Expansão do Armazém



SEÇÃO 2.2

Visão Geral do Negócio

Tecon Salvador



Salvador container terminal

Único Terminal de Contêiner no Estado da Bahia

Infraestrutura premium com a operação mais avançada dentre os terminais do nordeste brasileiro, autorizado a receber navios New Panamax.



Wilson, Sons

553k TEU/year

Capacidade de Movimentação⁽²⁾

401k TEU

Volume (AF23)

73%

Capacidade Ocupada (AF23)

800 m + 240 m

Extensão do Cais⁽³⁾

8 STSs

Guindastes de Cais

16 m

Calado

161k m²

Área Total



PIB da Bahia
2022:
US\$78B⁽¹⁾

Pátio Externo de Contêineres do TSA

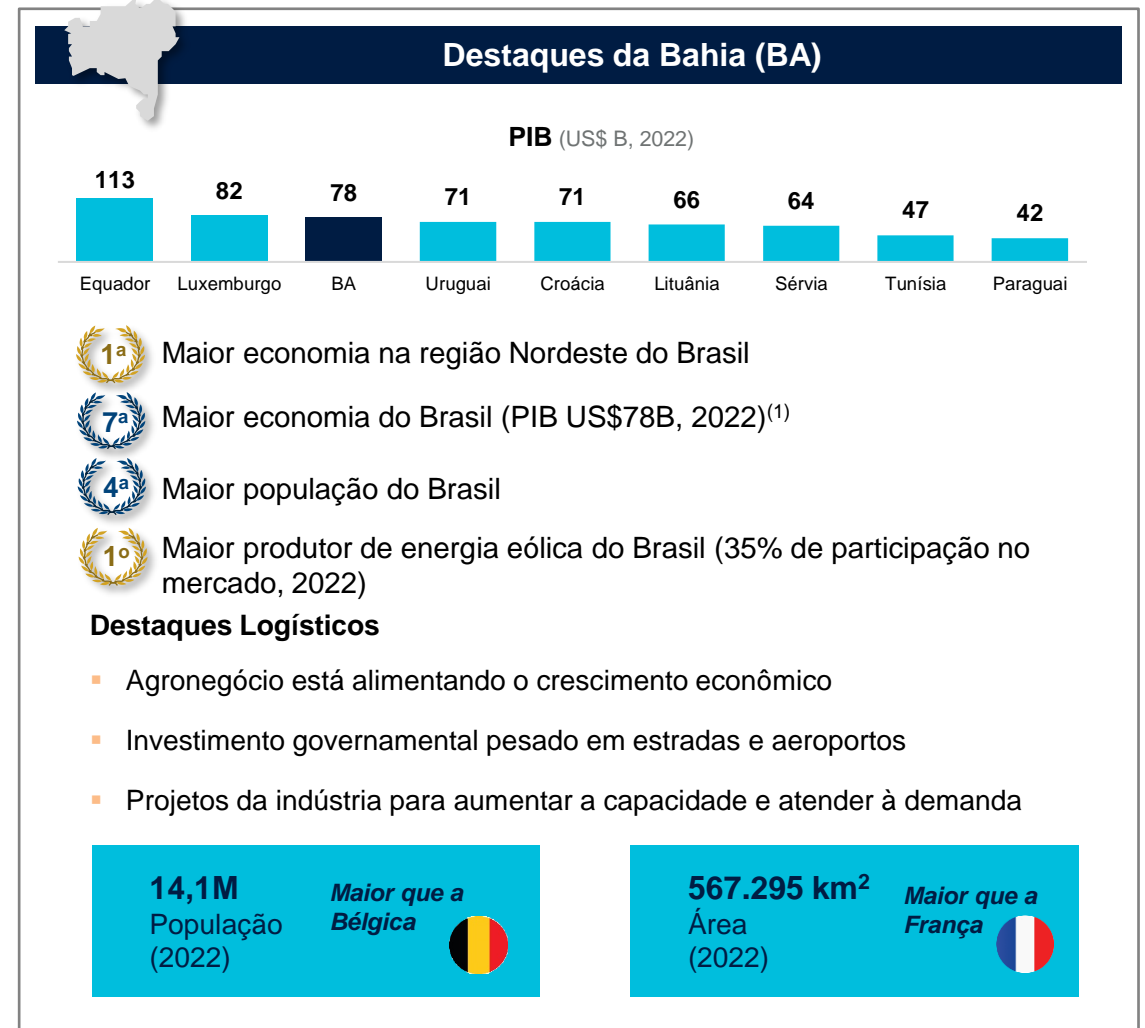
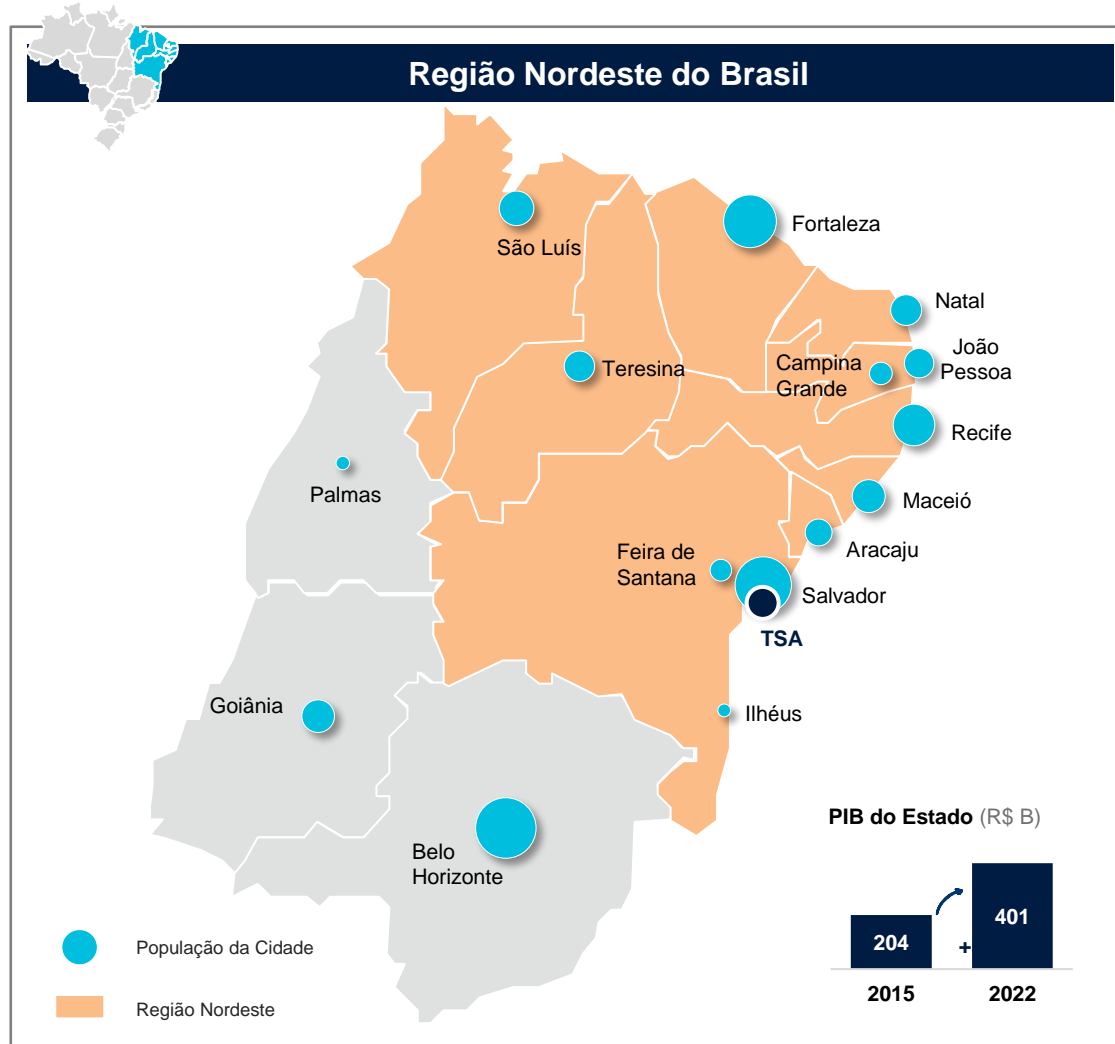


Fontes: Informação da Companhia; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Notas: (1) Considera o câmbio US\$/R\$ médio de 2022 de R\$5,16; (2) a capacidade dos berços já é de 924k TEU e existe a possibilidade de antecipar os investimentos na expansão do pátio a critério da WS; (3) 800 metros de cais linear com um cais secundário de 240 metros para operações de carga não containerizada com um calado de 12 metros

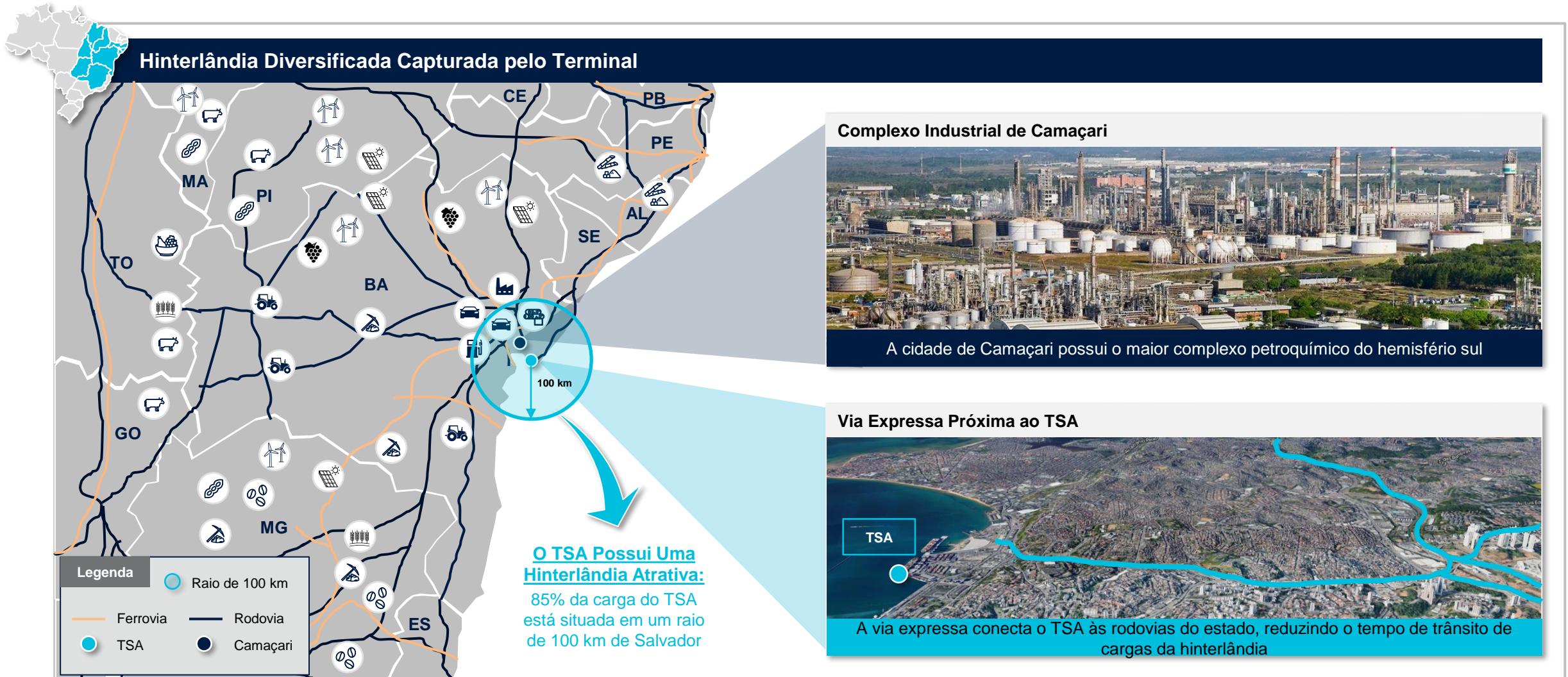
Bahia conta com uma economia grande e diversificada

Maior economia da região Nordeste do Brasil, com importante presença industrial e agrícola.



Posição Privilegiada no Nordeste do Brasil

Estrategicamente localizado na região nordeste, em crescimento acelerado, o TSA também captura cargas dos estados de MG⁽¹⁾, GO⁽²⁾ e TO⁽³⁾.



Conectividade Mundial e Base de Clientes Diversificada

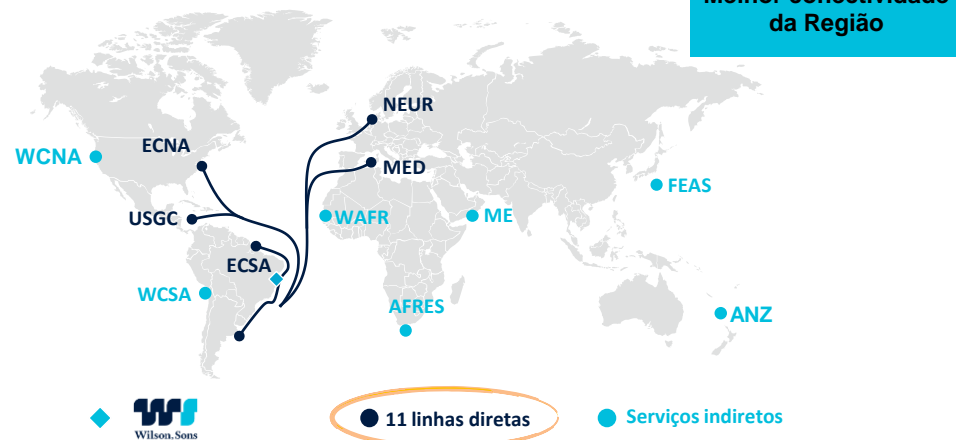
O TSA está estrategicamente posicionado para capturar o potencial de crescimento da região nordeste do Brasil.



Wilson, Sons

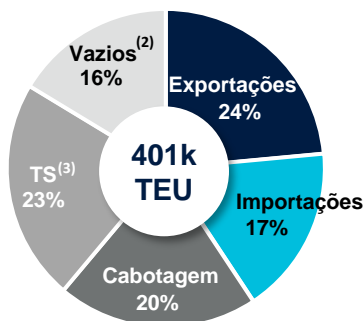
Perfil de Volume⁽¹⁾

Linhas Marítimas que Escalam o TSA



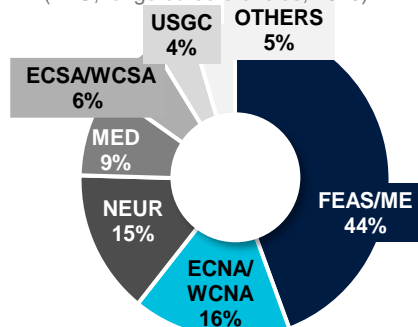
Volume por Fluxo Comercial

(TEU, 2023)



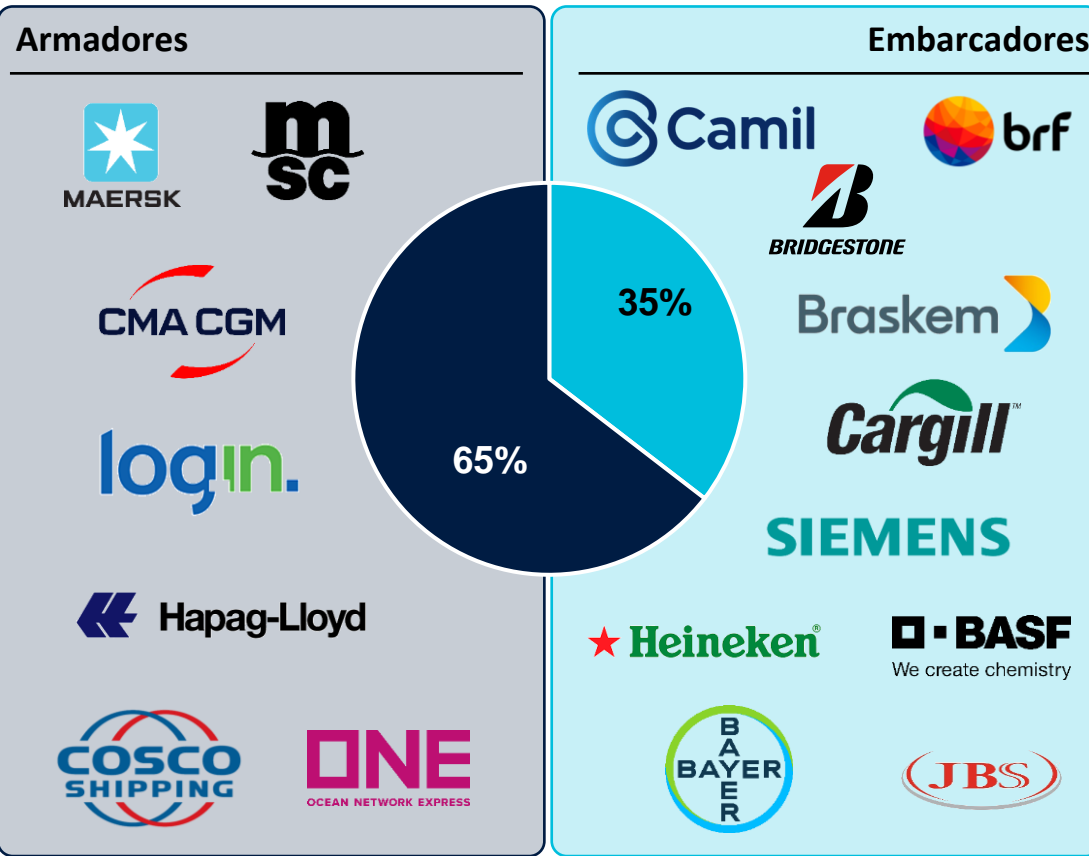
Volume por Origem/Destino

(TEU, longo curso e cheios, 2023)



Perfil de Receita

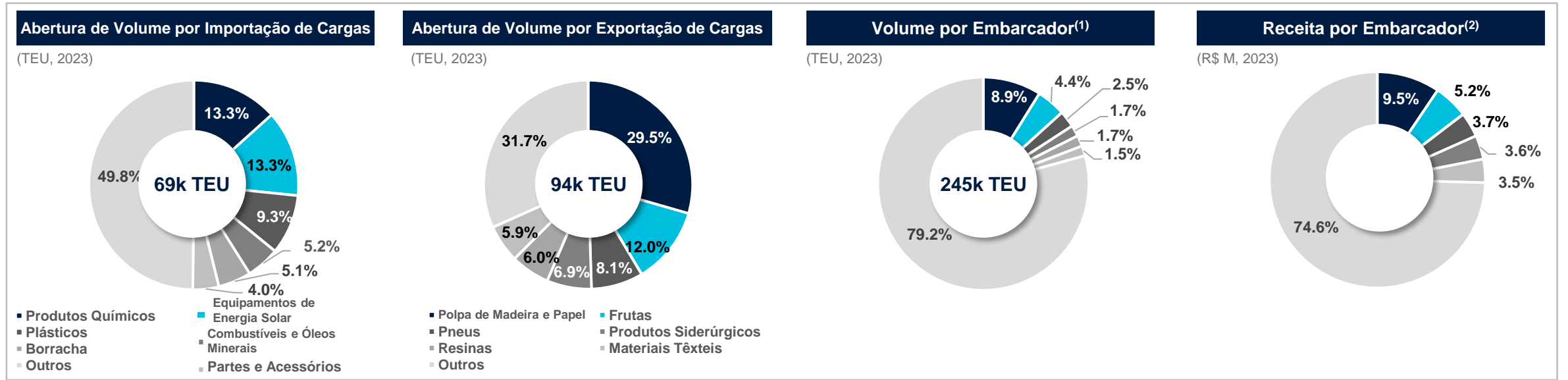
(R\$ M, 2023)



Fonte: Informações da Companhia; Datamar | Notas: (1) FEAS (Extremo Oriente), NEUR (Norte da Europa), ECNA (Costa Leste da América do Norte), WCNA (Costa Oeste da América do Norte); USGC (Costa do Golfo dos EUA), ECSA (Costa Leste da América do Sul), WCSA (Costa Oeste da América do Sul), MED (Mediterrâneo), AFRES (Sudeste da África), WAFR (Oeste da África), ME (Oriente Médio), e ANZ (Austrália e Nova Zelândia); (2) Exceto transbordo; (3) Transbordo (TS), inclui remoção (cheios + vazios)

Perfil de Receita

Diversified shippers and broad cargo exposure.



Principais Armadores

INDÚSTRIA



CARGAS DE PROJETOS



PEÇAS AUTOMOTIVAS



CARGA REFRIGERADA



ARROZ



AGRÍCOLA



POLPA DE MADEIRA & PAPEL



Fonte: Informações da Companhia

Notas: (1) Considera apenas contêineres cheios de importação, exportação e cabotagem; (2) Inclui receitas de todos os volumes

Estratégia de Crescimento

Várias perspectivas de crescimento que sustentam a criação de valor sustentável a longo prazo.



1

Nova Capacidade de Cais

2

Projetos de Energia Renovável

3

Desenvolvimento Industrial

4

Crescimento da Produção
Agrícola

5

Containerização

6

Carga Não Containerizada

7

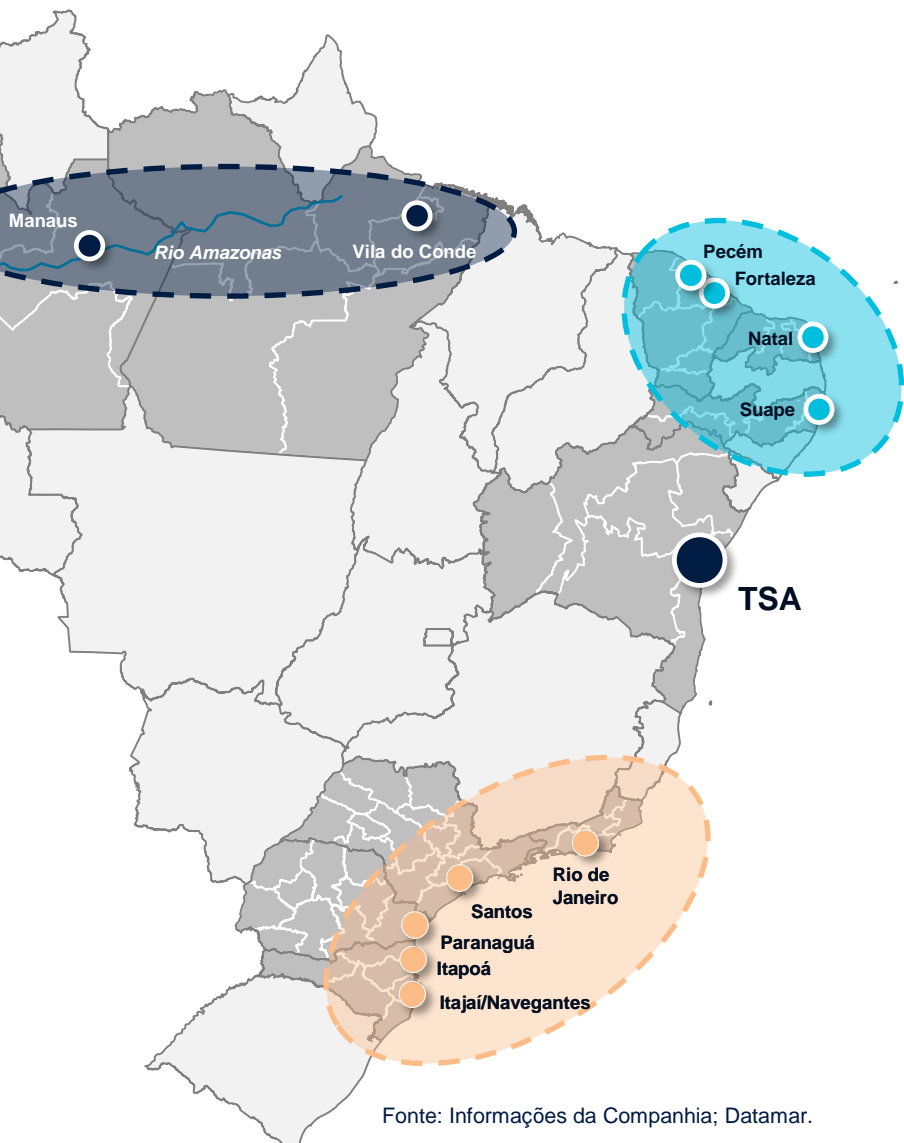
Projetos de Expansão

Nova Capacidade de Cais

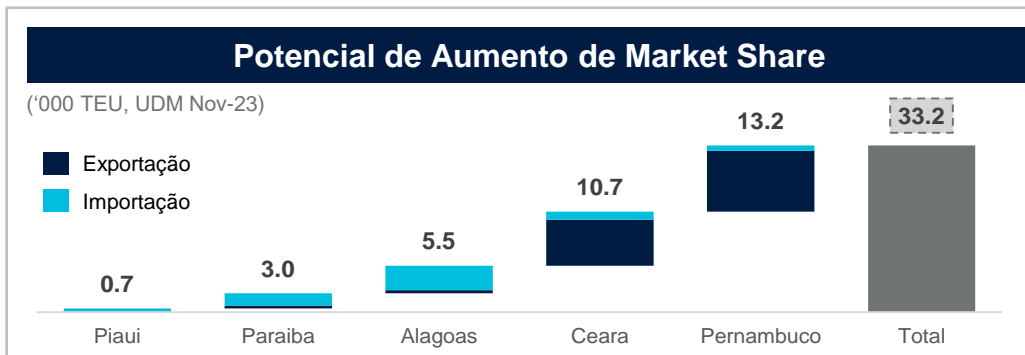
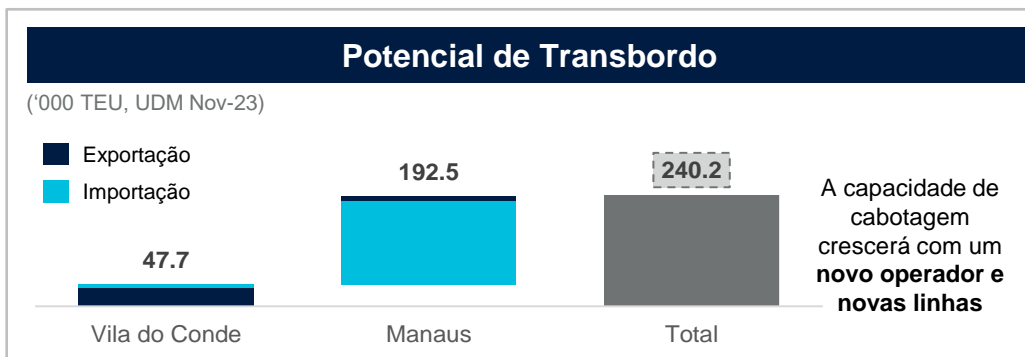
Conexões diretas adicionais ajudarão o TSA a capturar cargas de uma hinterlândia estendida, estabelecendo o terminal como o principal hub do Nordeste.



Wilson, Sons



Fonte: Informações da Companhia; Datamar.



Conclusão do reforço do cais **expandiu a capacidade do TSA**

Esforço comercial para trazer um serviço do **Extremo Oriente ao TSA**

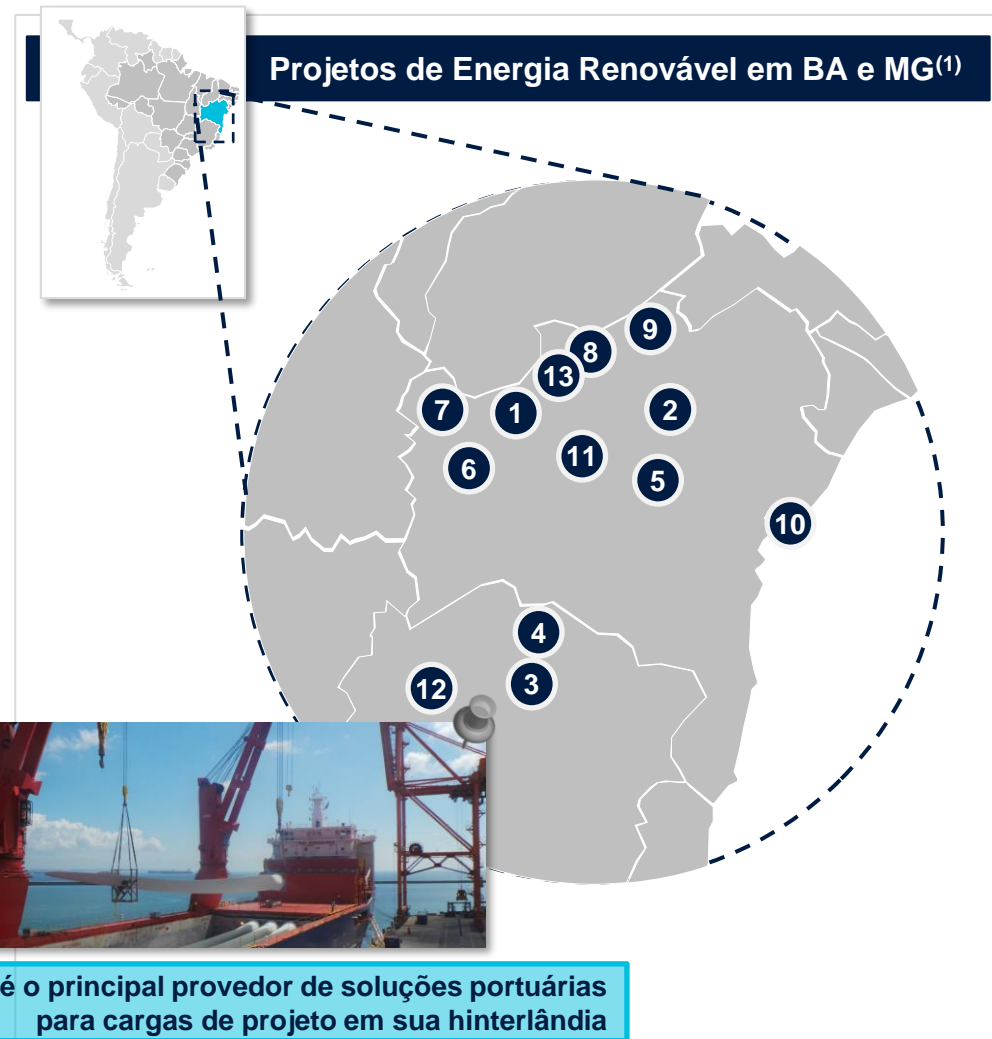
Esforço comercial para posicionar o TSA como a **primeira escala southbound e a última escala northbound** para serviços da América do Norte/Europa

Projetos de Energia Renovável no Estado da Bahia

O TSA está bem posicionado para atender à demanda do boom de energia limpa do Brasil, concentrado na Bahia e no norte de Minas Gerais.



Wilson, Sons



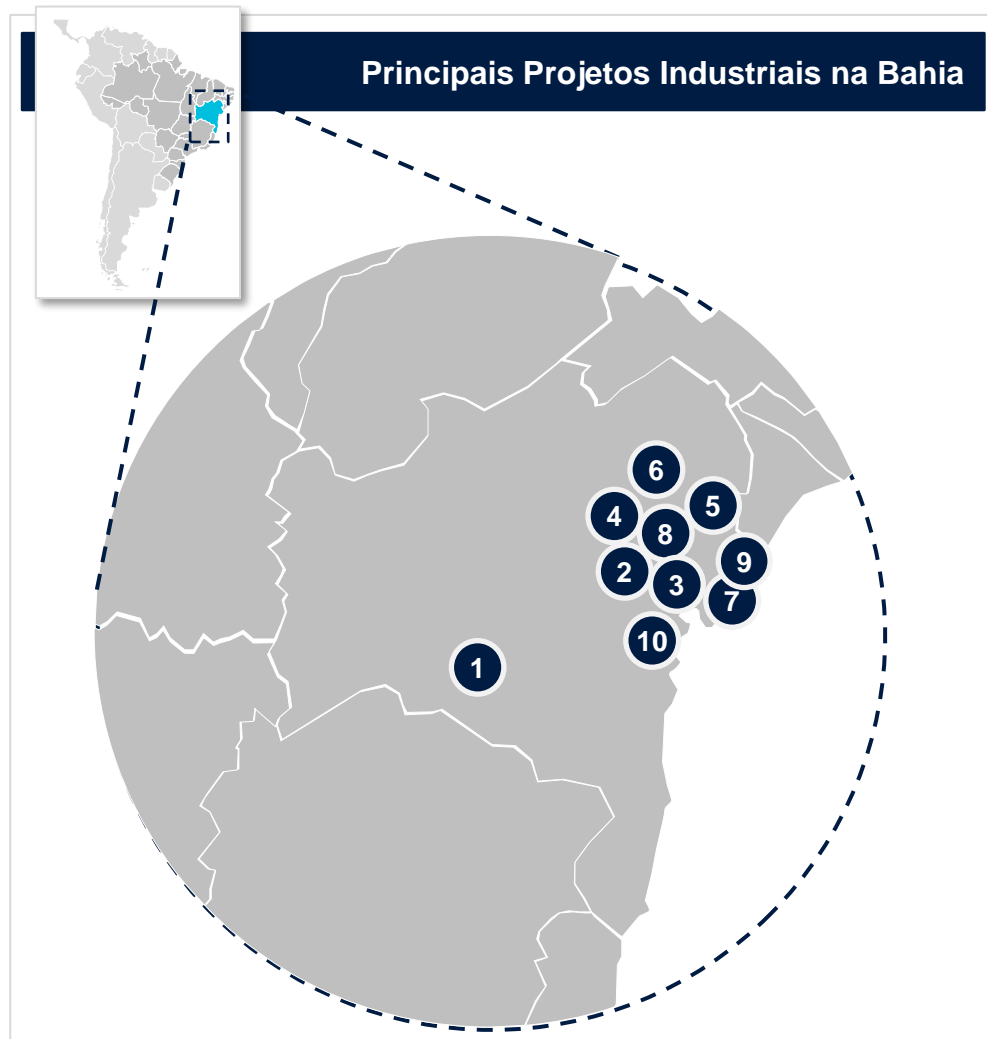
#	Indústria	Localização	Setor	Investimento Anunciado
1	ENGIE	Serra do Assuruá	Energia Eólica	US\$1,2B
2	casadosventos	Morro do Chapéu	Energia Eólica	US\$810M
3	elera RENOVÁVEIS	Janaúba	Energia Solar	US\$800M
4	VALE	Jaíba	Energia Solar	US\$590M
5	Pan American ENERGY	Novo Horizonte	Energia Eólica	US\$580M
6	Statkraft	Uibaí	Energia Eólica	US\$485M
7	essentia ENERGIJA	Xique-Xique	Energia Eólica	US\$425M
8	eneva	Juazeiro	Energia Solar	US\$410M
9	WL Energia Solar	Sobradinho	Energia Solar	US\$350M
10	UNIGEL	Camaçari	Energia de Hidrogênio	US\$290M
11	CGN	Tanque Novo	Energia Eólica	US\$220M
12	comerc energia	Paracatu	Energia Solar	US\$180M
13	ATLAS RENEWABLE ENERGY	Juazeiro	Energia Solar	US\$126M

Projetos Industriais Anunciados no Estado da Bahia

O governo estadual tem atraído ativamente novos investimentos para a região



Wilson, Sons



#	Indústria	Localização	Setor	Investimento Anunciado
1	BAMIN	Caetitê	Mineração	US\$3,9B
2	MUBADALA CAPITAL	Mataripe	Refinaria de Petróleo	US\$2,3B
3	BYD	Camaçari	Veículos	US\$580M
4	PIRELLI	Feira de Santana	Pneus	US\$295M
5	CIDADE IMPERIAL	Alagoinhas	Bebidas	US\$230M
6	Heineken®	Alagoinhas	Bebidas	US\$116M
7	BRIDGESTONE	Camaçari	Pneus	US\$52M
8	Coca-Cola	Simões Filho	Bebidas	US\$47M
9	GOLDWIND	Camaçari	Turbinas Eólicas	US\$31M
10	MONDIAL ELETRODOMÉSTICOS	Jacuípe	Eletrodomésticos	US\$26M

Crescimento da Produção Agrícola

O TSA está expandindo sua hinterlândia para o MATOPIBA⁽¹⁾, a nova fronteira do agronegócio brasileiro com grandes perspectivas de crescimento.

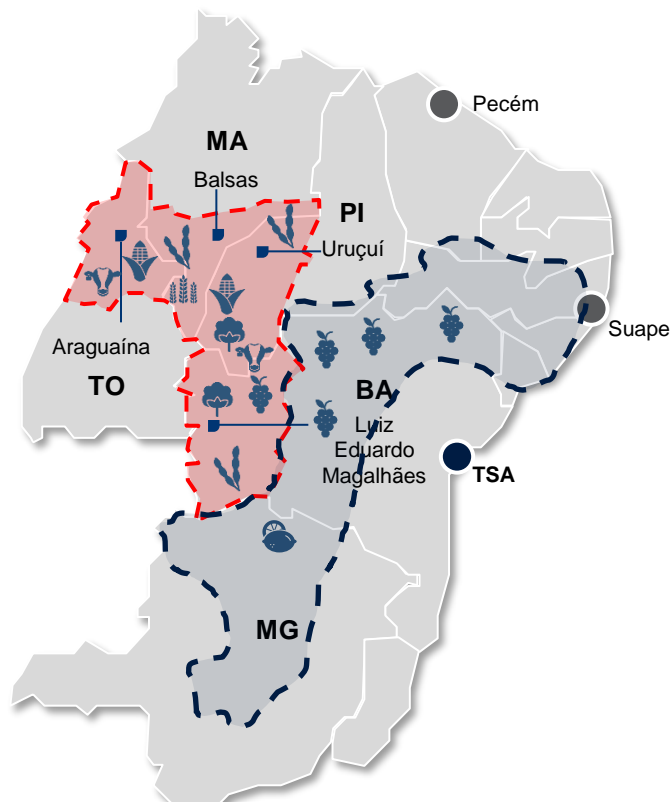


Wilson, Sons

Hinterlândia Diversificada Capturada



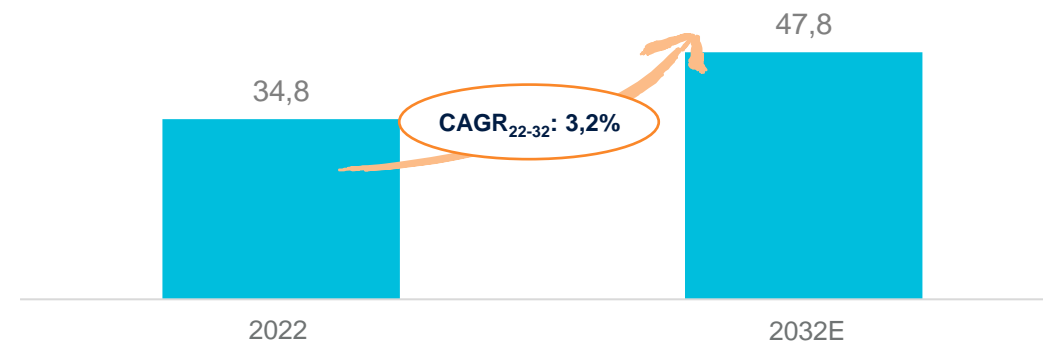
- ✓ A fronteira do agronegócio do Centro-Oeste tem se expandido para outras regiões
- ✓ Com a recente containerização de grãos e outros produtos agrícolas, o TSA está pronto para capturar o boom na região



O TSA está bem posicionado para capturar as oportunidades trazidas pela expansão do agronegócio

Previsão de Produção de Grãos⁽²⁾ do MATOPIBA⁽¹⁾

(M toneladas)



MATOPIBA⁽¹⁾ é uma fronteira de agronegócio em expansão no país



Aumento das exportações de cargas refrigeradas



Aumento da economia e do consumo regionais



Conexão direta com o terminal (BR-242)



Bem posicionado para atender às demandas de importação



Aumento das importações de maquinário e fertilizantes



~25% da produção de algodão brasileira






Potencial de Containerização

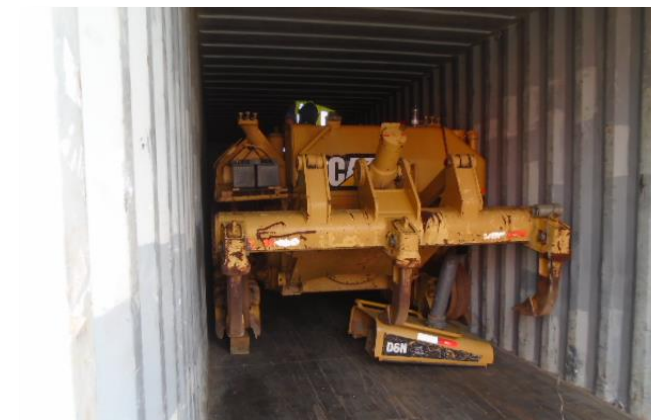
O aumento da containerização de cargas selecionadas impulsionará um crescimento adicional nos volumes de contêineres cheios.



Wilson, Sons

Cargas com Alto Potencial de Containerização ⁽¹⁾

Carga	Volume Containerizado (TEU, 2022)	Nível de Containerização (% , 2022)	Meta de Containerização (%)	Δ Incremental (TEU)
 Soja e Farelo de Soja	-	0%	1%	2.263
 Máquinas e Aparelhos	4.769	70%	94%	1.472
 Produtos Siderúrgicos	8.343	86%	99%	1.061
 Celulose e Papel	23.431	65%	67%	426
 Peças e Acessórios	5.167	90%	95%	316
TEU Incremental (assumindo o volume de 2022)				5.539



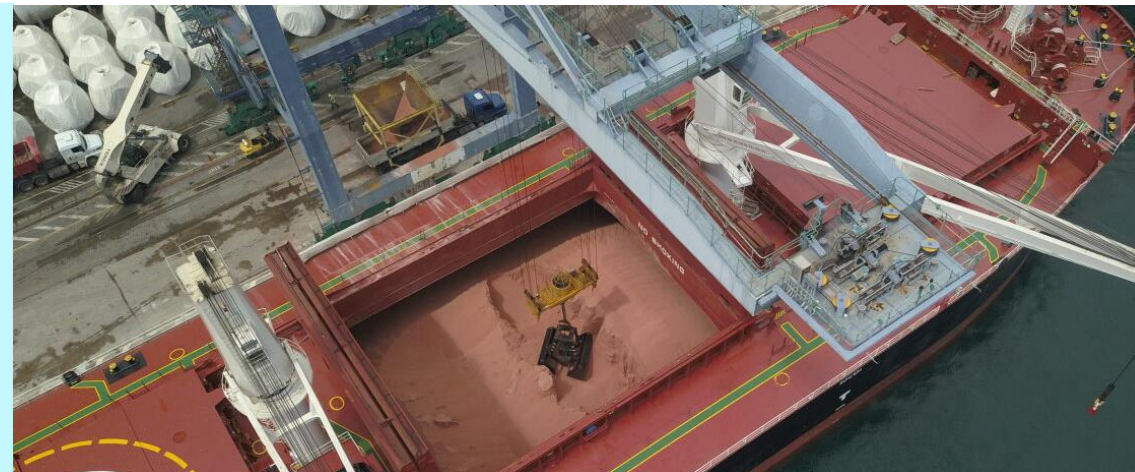
Potencial Aumento dos Volumes de Contêineres Cheios

Carga Não Containerizada

O berço de 240 metros do TSA é totalmente equipado para movimentar cargas a granel e atender à demanda de mercados de nicho.



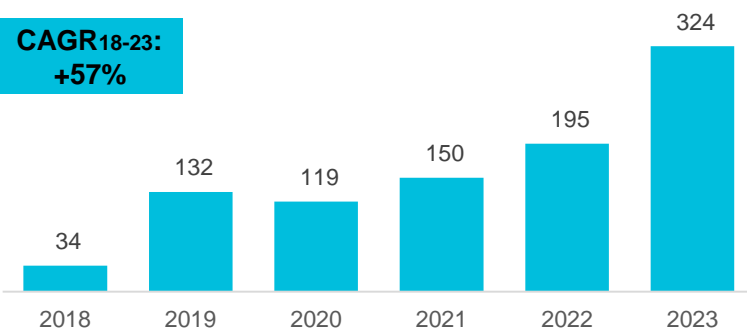
Wilson, Sons



Movimentação Histórica de Cargas a Granel & Clientes

('000 toneladas)

**CAGR₁₈₋₂₃:
+57%**



Valobras



Oportunidades de Expansão

2º Estágio do Plano de Capex

Após a conclusão do segundo estágio do plano de investimento, a capacidade do TSA chegará a ~925 mil TEU, reforçando sua posição como a melhor infraestrutura de terminal na região nordeste do Brasil.

Visão Geral do Terminal Após a Conclusão do Segundo Estágio do Plano de Capex

Imagem Ilustrativa



A
Aterro e pavimentação de uma retroárea de 88.803 m²
(7,843 m² já construídos na Fase 1)

924.300 TEU⁽¹⁾
Capacidade Pós-Investimentos (2º Estágio)
dos atuais 553.000 TEU

Fonte: Informações da Companhia
Notas: (1) Ao final do segundo estágio, a capacidade do cais da TSA atingirá 1.234 mil TEUs com área disponível no pátio traseiro para expansão adicional.



SECTION 2.3

Visão Geral do Negócio

Rebocadores

WS tugs assisting a
ship-to-ship LNG transfer



Maior Operador de Rebocadores do Brasil

Posição de liderança em todos os principais portos.

57k manobras
Volume Portuário (AF23)

41,1%
Market Share no Brasil (AF23)⁽¹⁾

82 rebocadores
Frota Operada (Dez-23)

19 Rebocadores de Combate a Incêndio
Frota Fi-Fi 1

25 portos
Presença

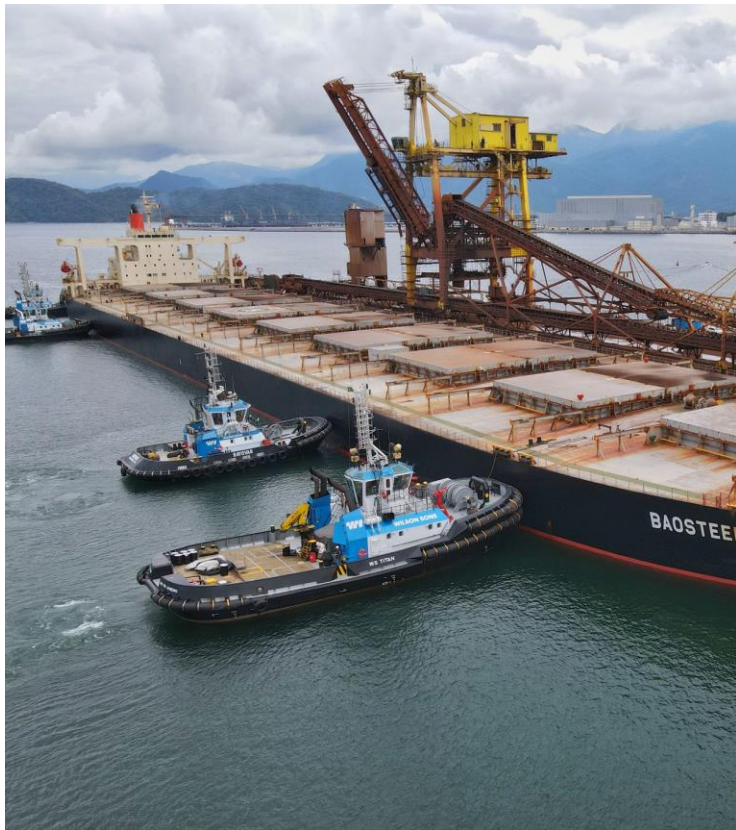
R\$549M (45%)
EBITDA e Margem (AF23)



Portfólio Abrangente de Serviços

Operadora dominante que oferece uma ampla gama de serviços de rebocagem com mais de 80 anos de respaldo no setor de rebocadores.

Rebocagem Portuária



Operações Especiais de Rebocagem

Reboque Oceânico



Apoio à Indústria de Óleo e Gás



Salvatagem



Combate à Incêndios



Oportunidade de Investimento Atraente

Uma combinação de fatores posiciona o setor de rebocadores brasileiro como um atrativo prospecto de investimento, fortalecida pela vantagem estratégica da Wilson Sons no mercado.



Wilson, Sons

rebocadores é Um Setor Muito Atraivo...



Indicadores Robustos de Fluxo Comercial



Demanda Diversificada



Foco no Setor Privado



Clientes com Grau de Investimento



Preços Não Regulados

...Com Altas Barreiras de Entrada...



Proteção da Bandeira Brasileira



Costa Extensa com Diversos Portos



Escassez de Mão-de-obra Especializada



Inexistência de um Cliente Âncora



Mercado Consolidado



Frota Tecnológica e Capital Intensivo

... e a WS é a Operadora Mais Competitiva do Brasil



Presença Dominante em Toda a Costa



Frota Superior



Vantagens de Pioneirismo



Maior Poder de Precificação



Centro de Operações de Rebocadores



Estaleiro e Agência Integrados



Financiamento Favorável

A WS prospera com margens de EBITDA superiores, um resultado da excelência operacional que supera consistentemente seus pares do setor. A empresa também obtém retornos superiores por meio de financiamento vantajoso, solidificando uma proposta de investimento de longo prazo atraente.

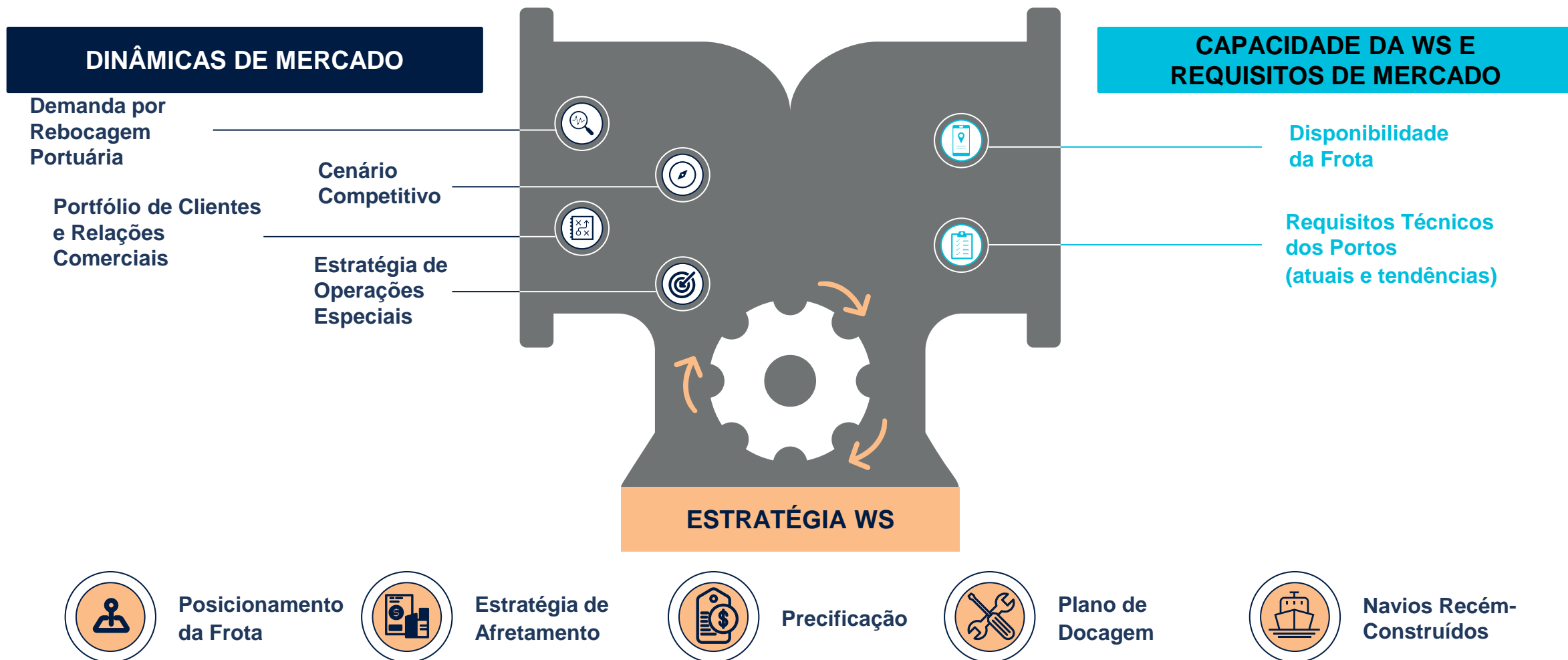
Inteligência de Gestão de Rebocadores

Metodologia

Cobertura nacional, sólido know-how operacional e inteligência de mercado garantem a implantação ideal da frota e o posicionamento estratégico no mercado.



Wilson, Sons



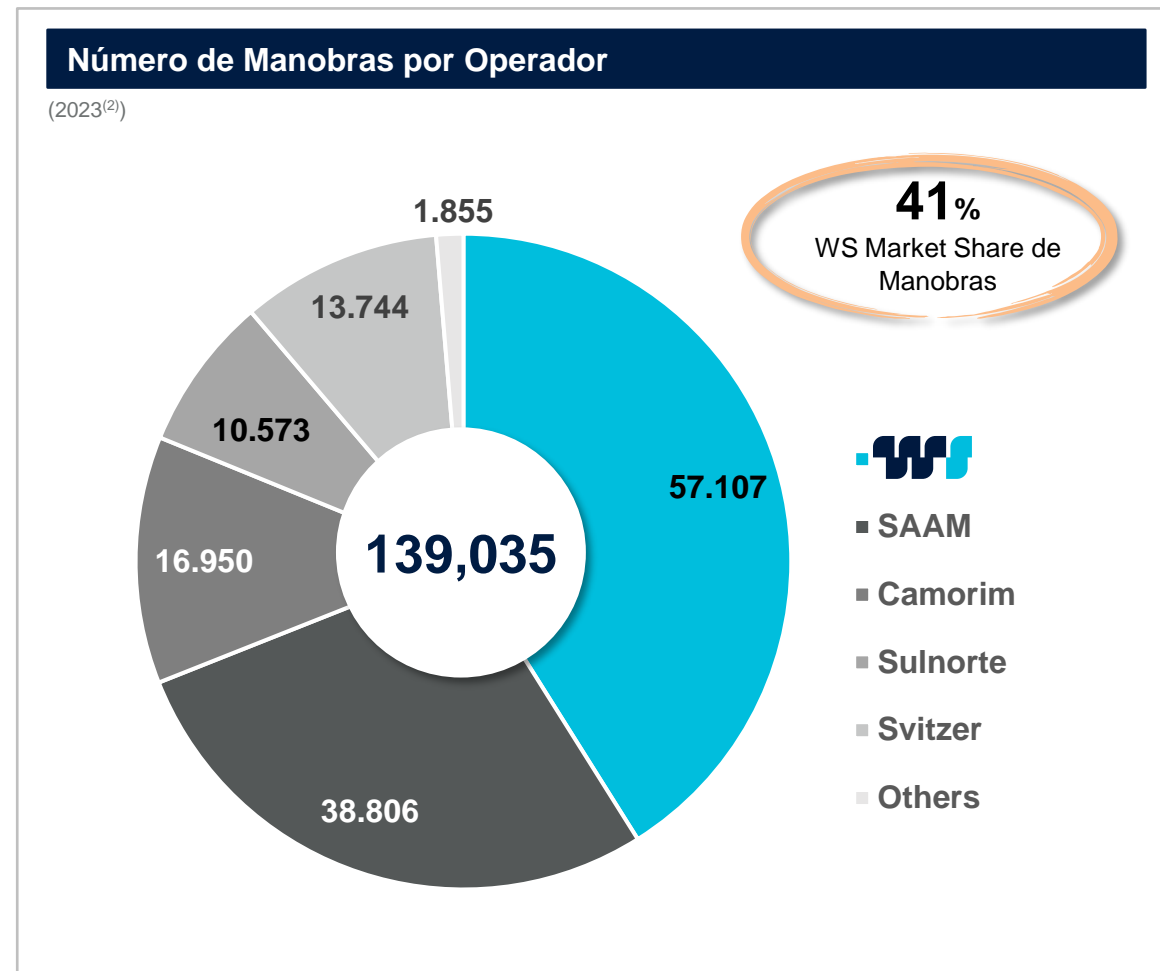
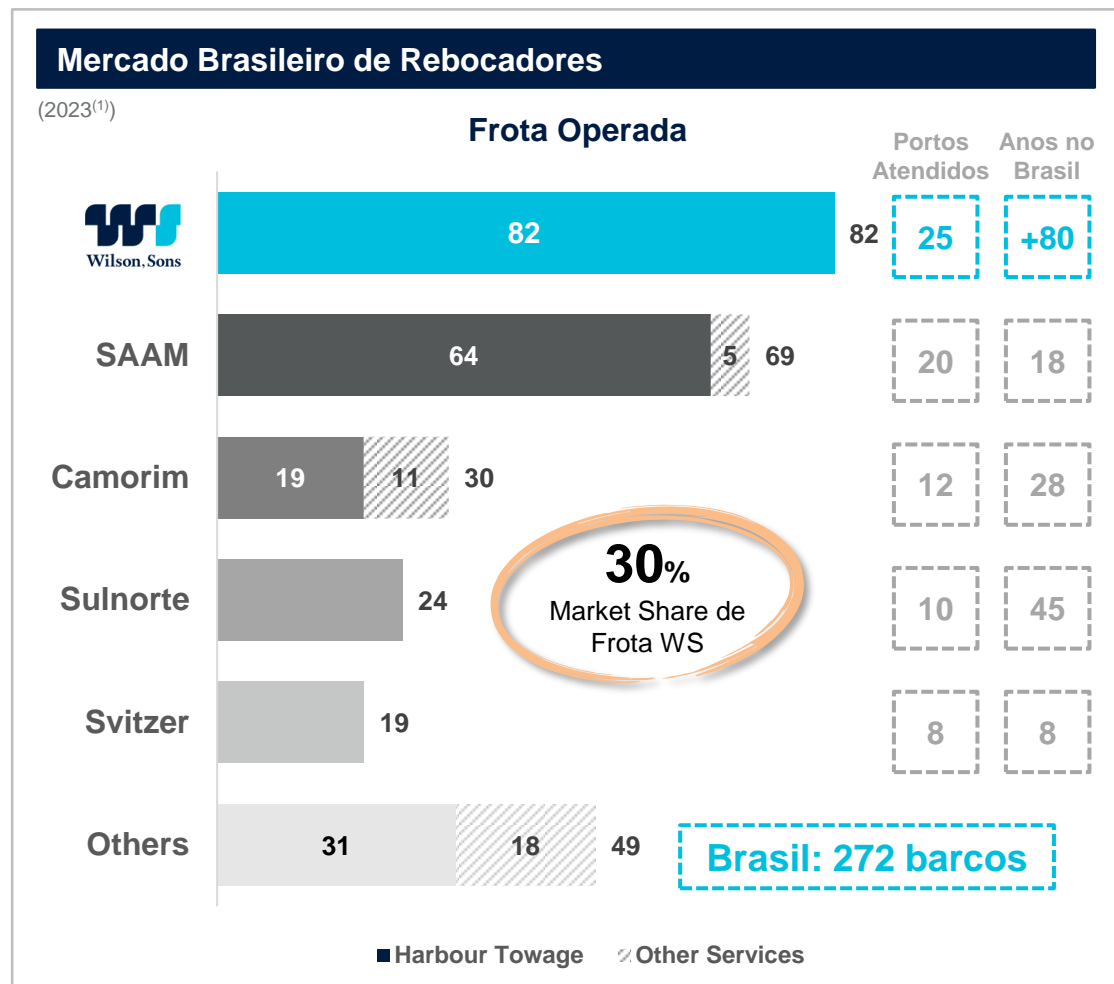
Inteligência de Gestão de Rebocadores

Market Share

Frota superior e relacionamentos de longo prazo se refletem em maior eficiência e liderança de mercado.



Wilson, Sons



Fonte: Informações da Companhia

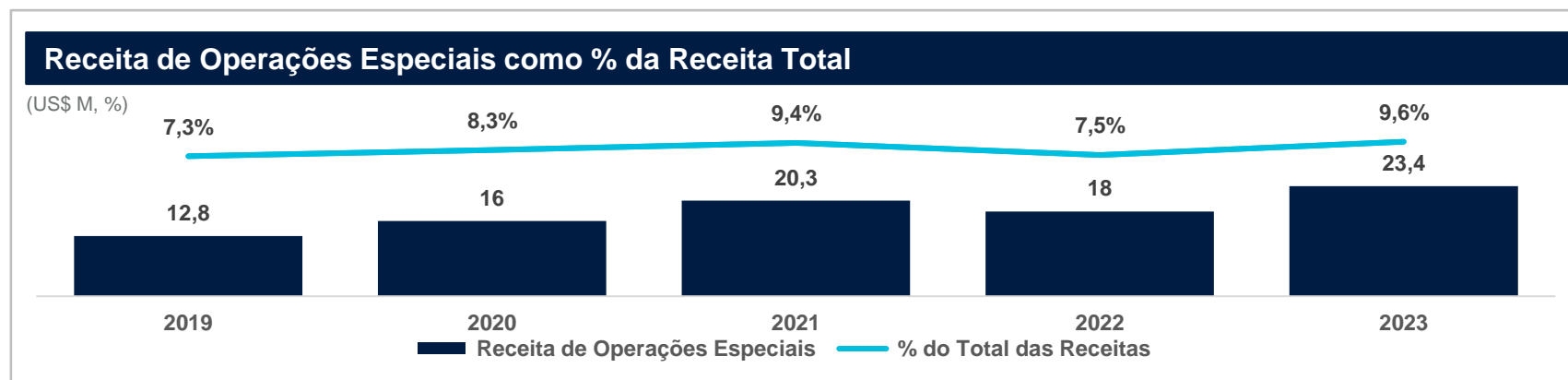
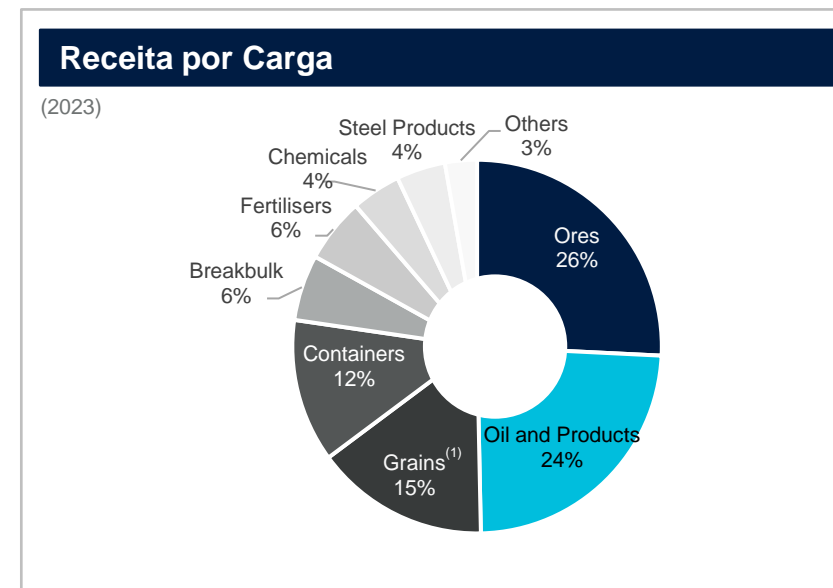
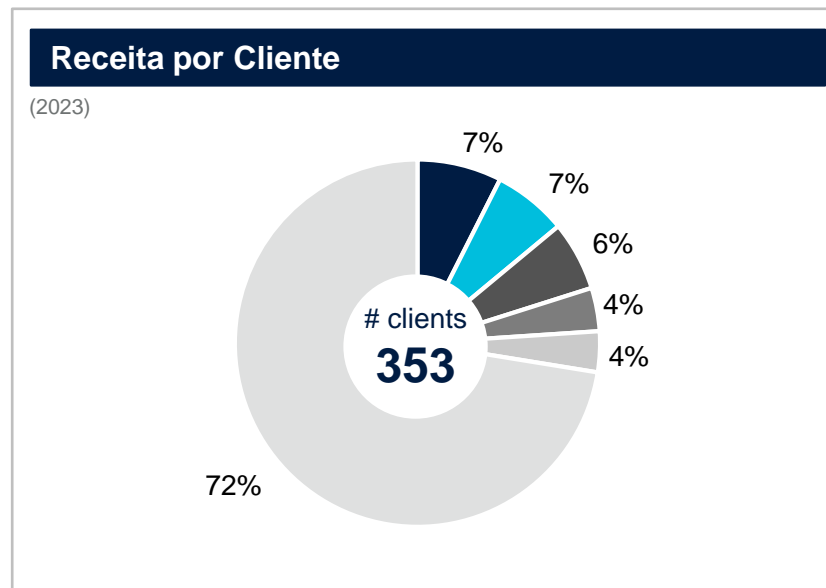
Notas: (1) A frota operada pela SAAM considera 17 rebocadores adquiridos da Starnav em Maio de 2022; (2) Frota própria da WS

Perfil de Receita

Base de clientes diversificada e exposição ampla a cargas.



Wilson, Sons



Estratégia de Crescimento

Várias perspectivas de crescimento que sustentam a criação de valor sustentável a longo prazo.



1

**Crescimento do
Mercado e Foco em
Commodities**

2

**Primeiro a Chegar em
Novos Portos**

3

**Expansão na América
Latina**

Crescimento do Mercado e Foco em Commodities

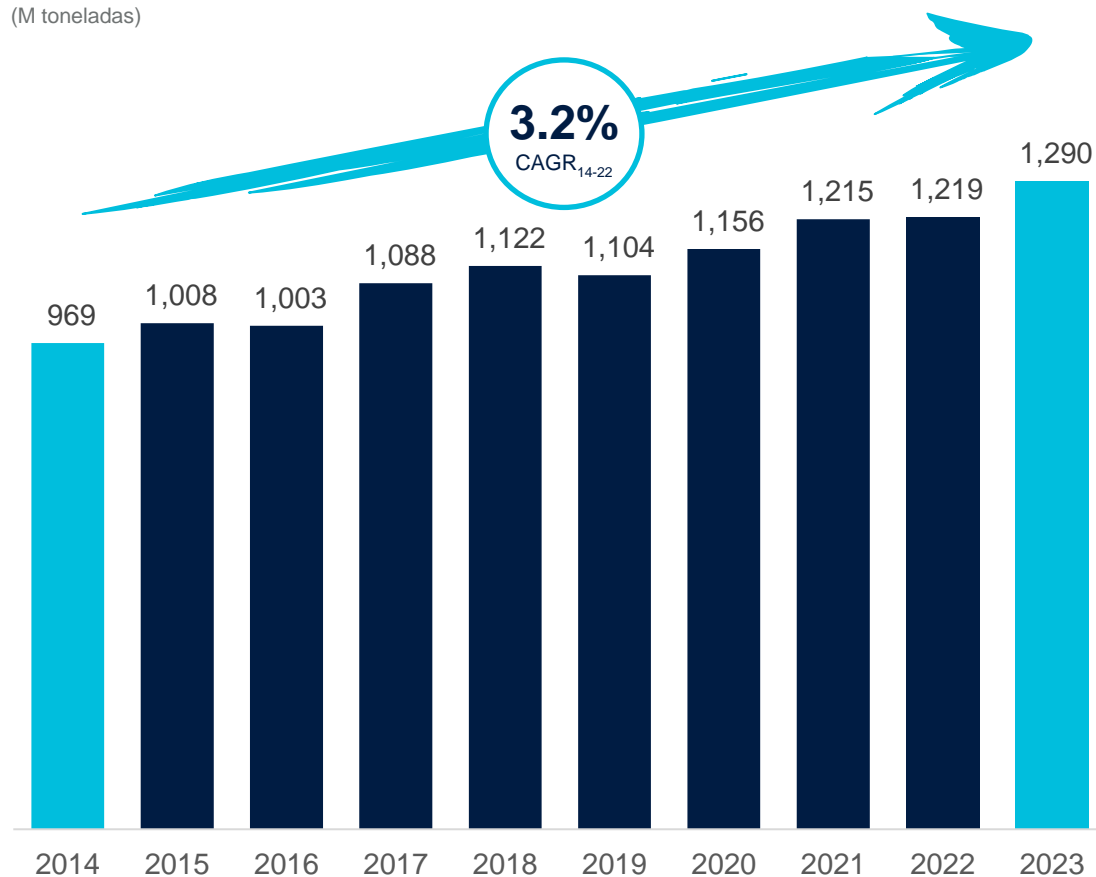
O comércio brasileiro apresentou um desempenho resiliente na última década, impulsionado por um aumento significativo nos volumes de commodities.



Wilson, Sons

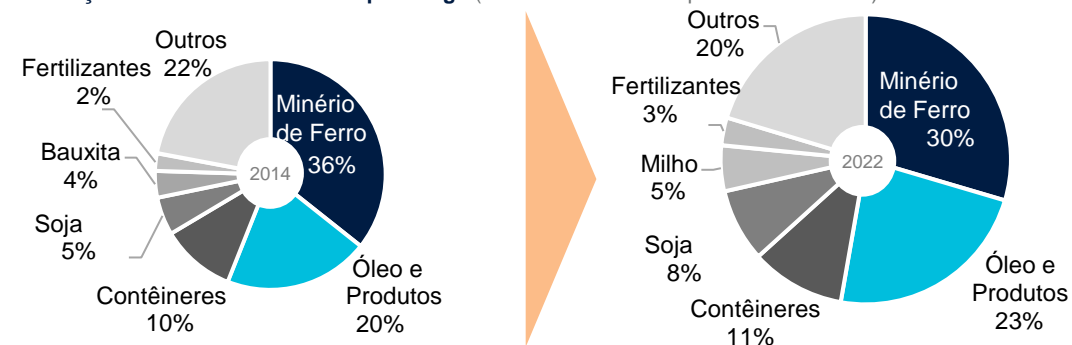
Evolução do Comércio Marítimo Brasileiro

(M toneladas)



Crescimento Significativo das Commodities de Petróleo e Grãos

Distribuição do Comércio Brasileiro por Carga (% do volume total do porto em toneladas)



O Brasil é uma potência global de commodities e a WS é a principal fornecedora de rebocadores para as cargas mais negociadas no país

Ranking Global de Exportação do Brasil por Carga

Soja



Açúcar



Milho



Minério de Ferro



Crescimento do Mercado e Foco em Commodities (cont.)

Execução bem-sucedida da estratégia comercial com foco em commodities, resultando em maior receita por manobra.

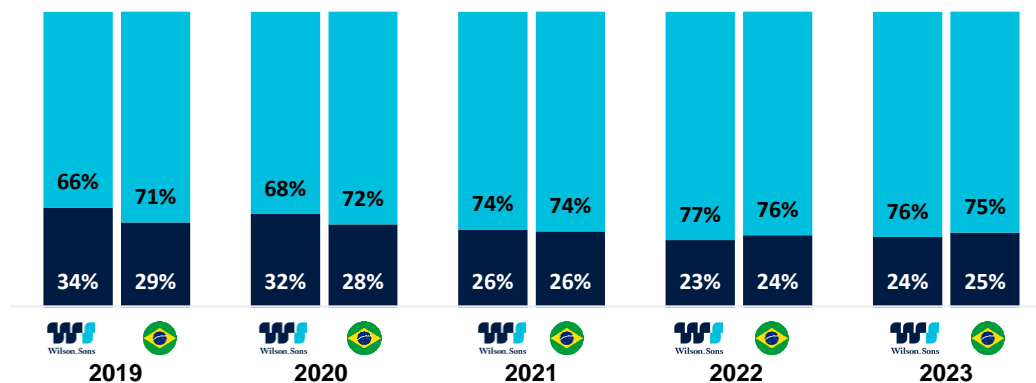


Wilson, Sons

Participação em Manobras por Carga

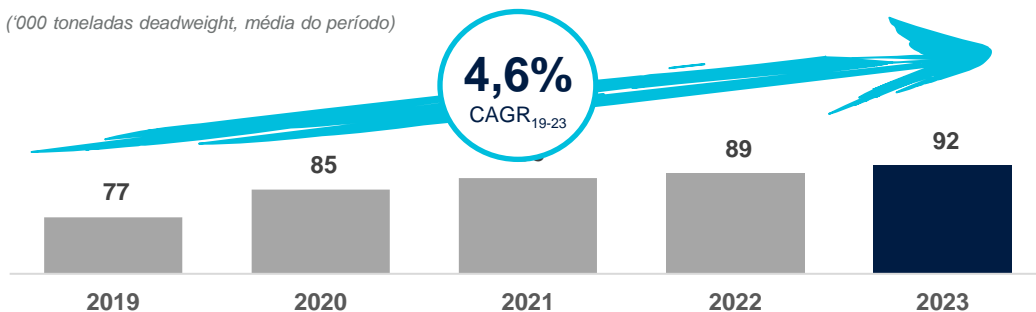
(# de manobras)

■ Container ■ Tramp



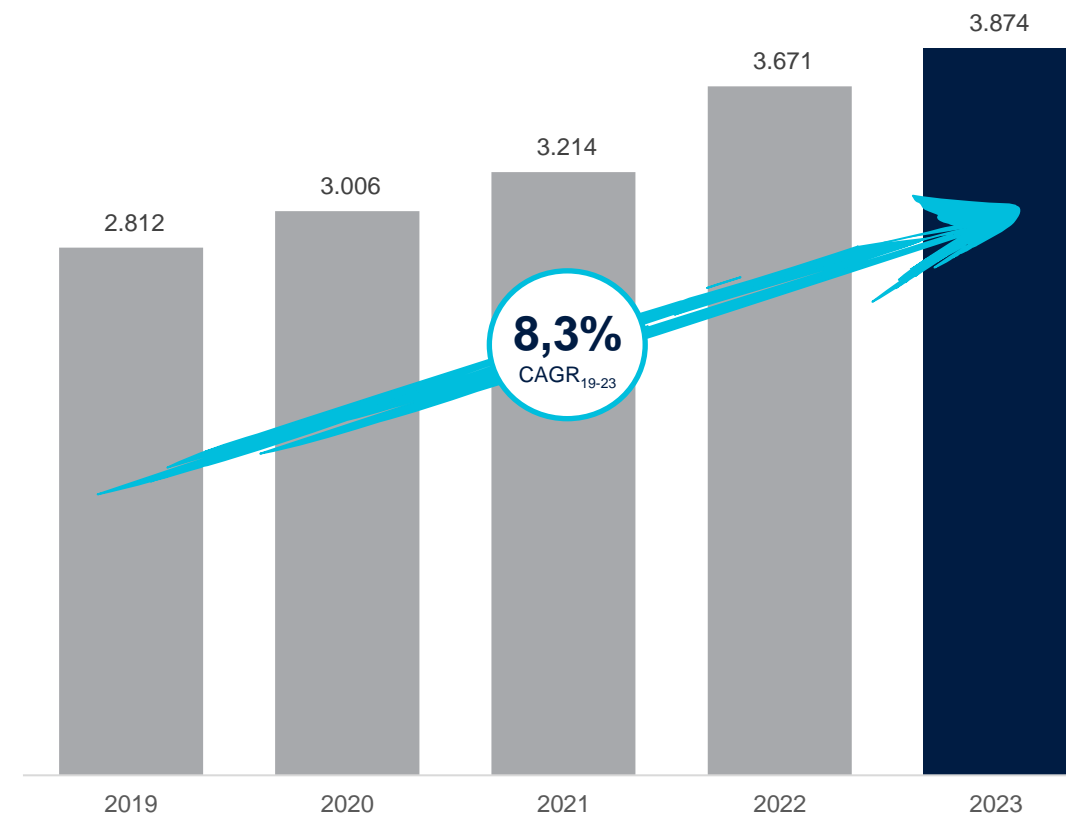
Tamanho dos Navios Atendidos

('000 toneladas deadweight, média do período)



Receita Portuária por Manobra

(US\$ por manobra, média do período)



Capacidade Excepcional de Chegar Primeiro em Novos Portos

A inteligência de mercado e a presença nacional dominante posicionam a WS como pioneira em projetos greenfield.



Wilson, Sons



1

Referência técnica e relacionamento de longo prazo com os principais stakeholders, participando de novos projetos portuários desde a concepção

2

Inteligência de mercado e amplo conhecimento da dinâmica local de portos e cargas

3

Maior e mais bem dimensionada frota, posicionada de forma eficiente na costa brasileira

4

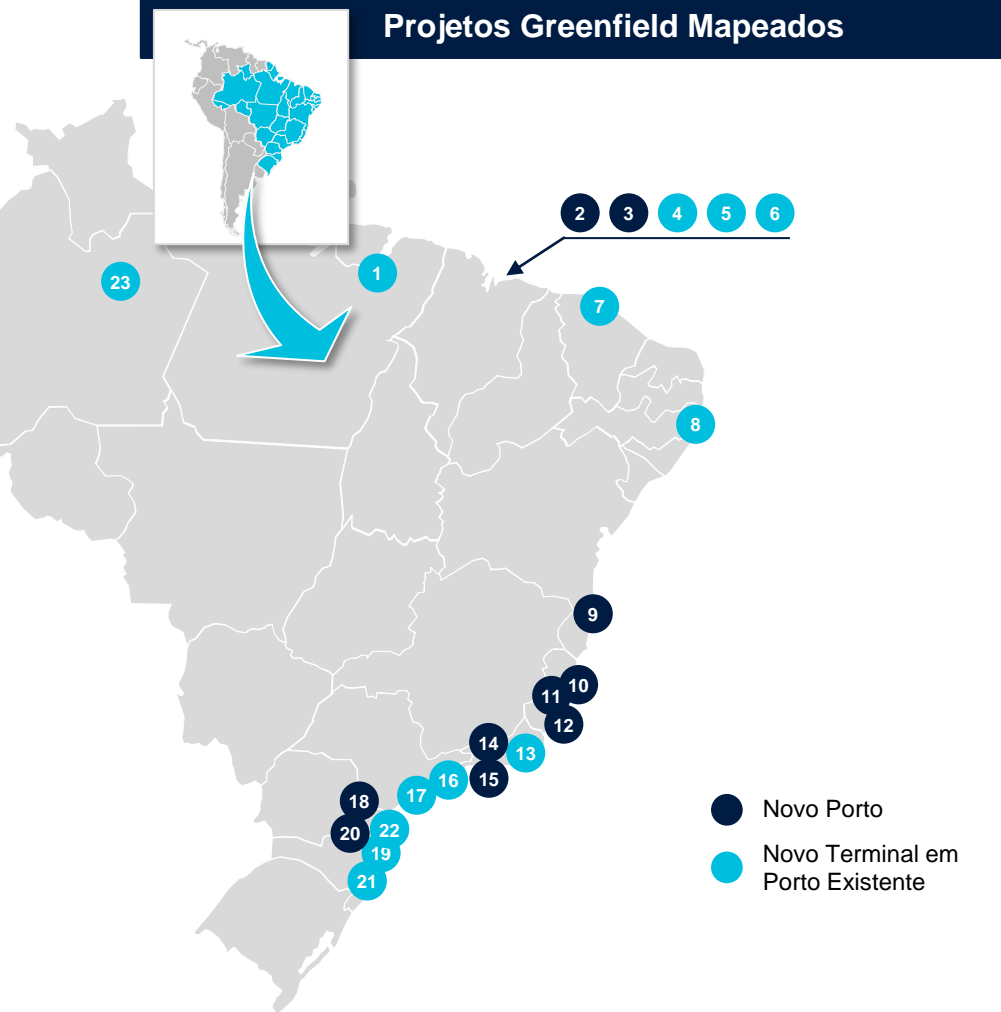
Estaleiro com experiência garante soluções personalizadas e dentro do prazo

A vantagem de ser o primeiro a chegar garante uma liderança de mercado de longo prazo com alta lucratividade.

Brasil Possui um Pipeline Robusto de Desenvolvimento de Portos e Terminais

Há muitas oportunidades para a WS aproveitar sua experiência e ser a pioneira em novos portos e terminais.

Projetos Greenfield Mapeados



Projeto	Tipo de Carga	Status	Início da Operação
1 Terminal Celba	GNL ⁽¹⁾	Em Construção	2024
2 Alcântara (Grão Pará)	Minérios e Agronegócio	Processo de Licenciamento	2027
3 São Luís (Cosan)	Minérios	Estudos Finais	2025
4 Terminal Portuário do Mearim	Carga Geral e Agronegócio	Estudos Iniciais	A ser definido
5 Terminal UTE Geramar III	GNL	Processo de Licenciamento	2026
6 Terminal UTEs São Marcos I e II	GNL	Processo de Licenciamento	TBD
7 Dislub Equador	GNL	Processo de Licenciamento	2027
8 Suape (OnCorp)	GNL	Processo de Licenciamento	A ser definido
9 Porto Sul	Minérios e Agronegócio	Em Construção	2026
10 Imetame	Multiuso e Líquidos	Em Construção	2025
11 Petrocity	Multiuso	Processo de Licenciamentos	A ser definido
12 Porto Central	Contêiner, Líquidos e GNL	Estudos Finais	2026
13 Terminal Norte Fluminense	GNL	Processo de Licenciamento	2027
14 TPN	GNL	Buscando Financiamento	2026
15 TEPOR	GNL	Processo de Licenciamento	2026
16 Alemoa	Agronegócio	Buscando Financiamento	2026
17 Terminal de Regaseificação de SP	GNL	Em Construção	2024
18 Porto Guará	Multiuso	Processo de Licenciamento	2026
19 Nimofast	GNL	Estudos Iniciais	2025
20 Pontal	Contêiner	Buscando Financiamento	A ser definido
21 Terminal Gas Sul (TGS)	GNL	Em Construção	2024
22 TGB	Agronegócio	Buscando Financiamento	2026
23 Terminal Portuário Novo Remanso	Multiuso	Em Construção	2023

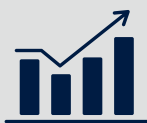
Fonte: Informações da Companhia
 Notas: (1) Gás Natural Liquefeito (GNL)

Estratégia de Expansão na América Latina



A WS mapeou oportunidades de mercado consideráveis e estruturou um pipeline robusto para expansão na América Latina. Wilson, Sons

10 Mercados Analisados com base em 5 Critérios Principais



Potencial de Crescimento



Risco do País



Tamanho do Mercado






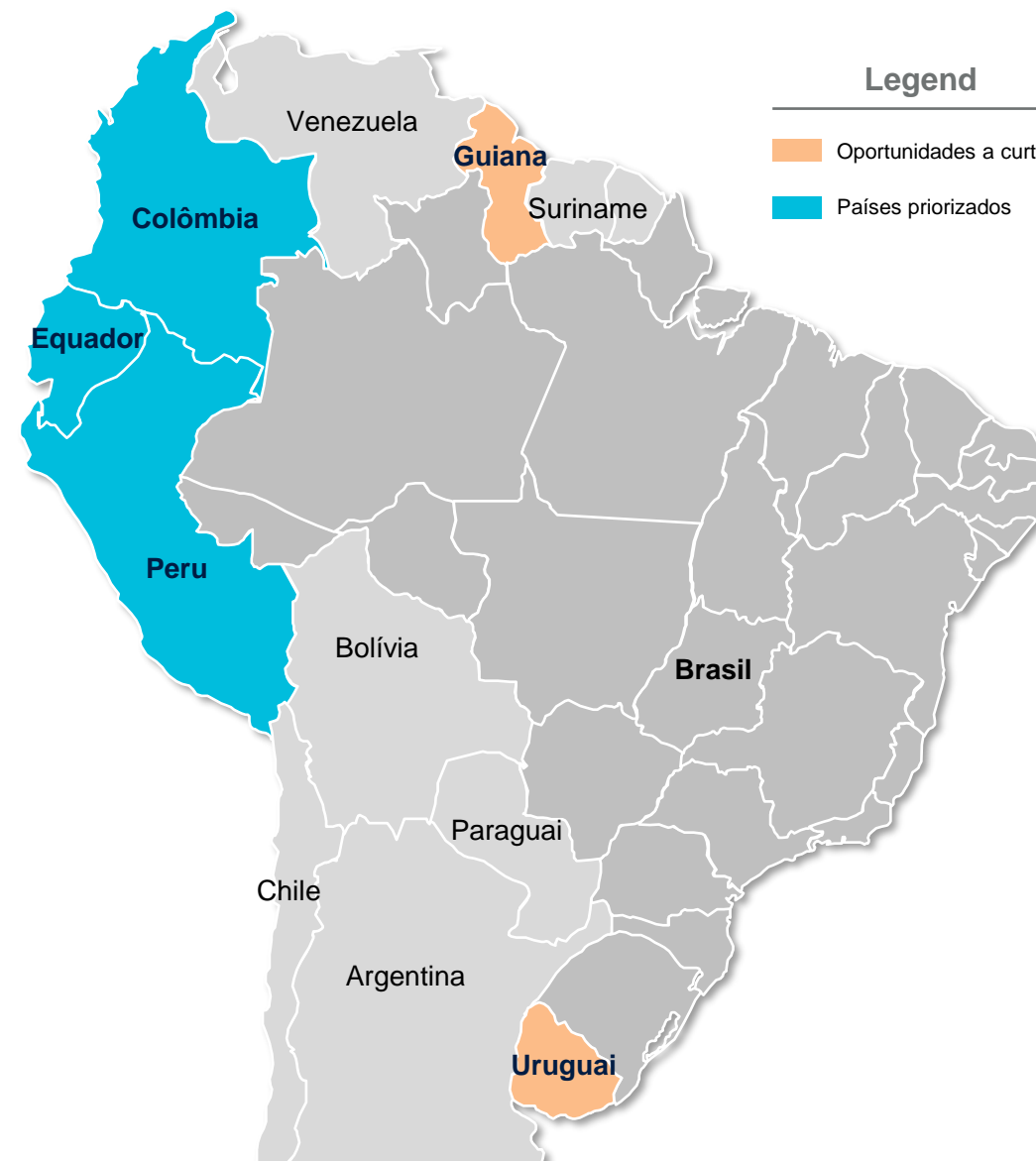
Barreiras de Entrada e Competição



Regulação

3 Países Priorizados

País	Frota Atual do Mercado (#, 2022)	Frota-Alvo da WS (#, 2027)	Market Share Alvo da WS (% , 2027)
 Colômbia	54	10	15%
 Equador	46	7	15%
 Peru	73	13	20%





SEÇÃO 2.4

Visão Geral do Negócio

Embarcações de Apoio Offshore



WS offshore support vessel assisting a drilling rig in the port of Angra dos Reis

JV de Embarcações de Apoio Offshore (WSUT⁽¹⁾)

Frota líder de bandeira brasileira que oferece soluções de logística para o setor de energia offshore.



Wilson, Sons

23 Barcos de Bandeira Brasileira

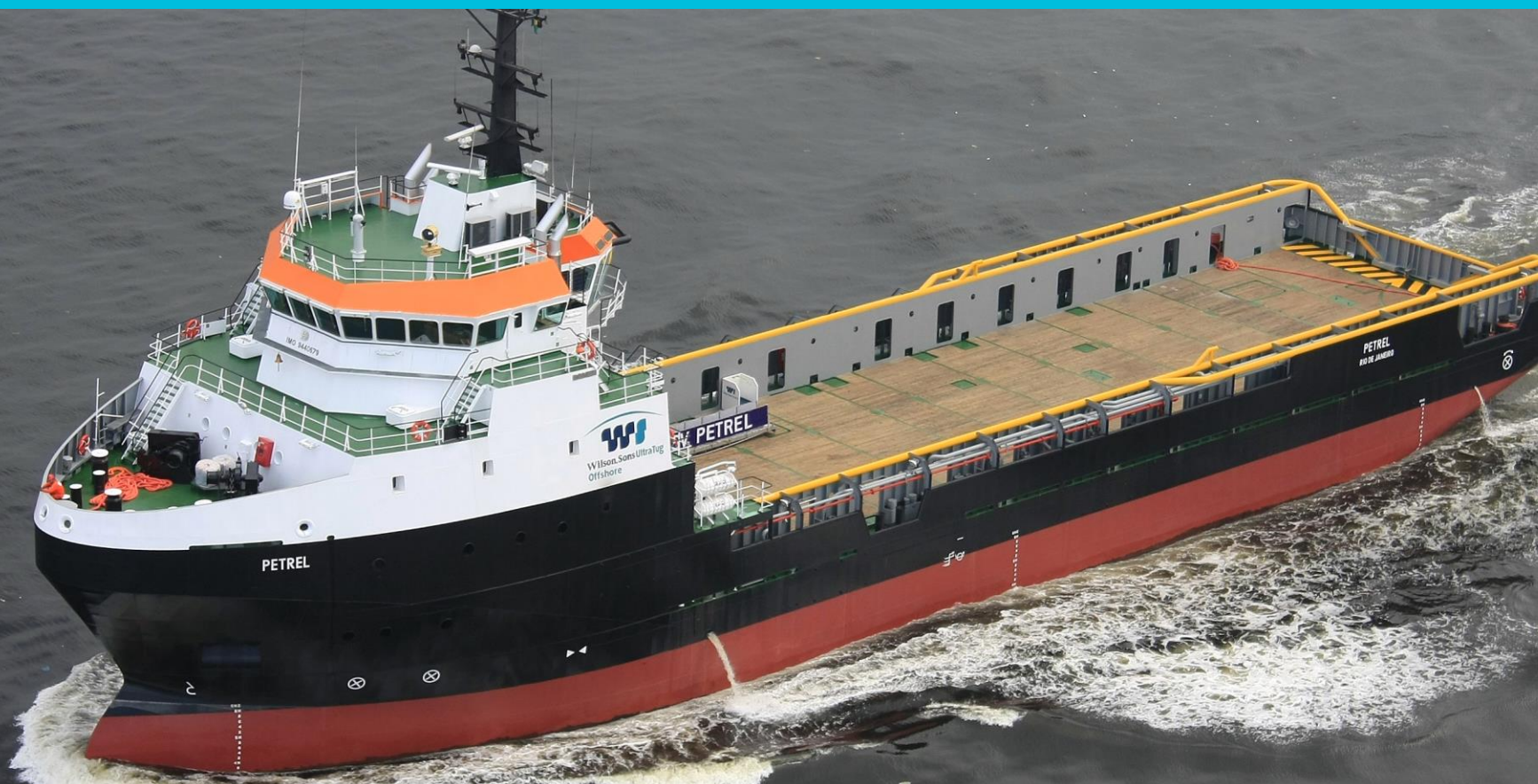
Frota Própria de PSVs⁽²⁾

7.371 dias

Dias em Operação (AF23)

R\$190M (35%)

EBITDA e Margem (AF23)⁽³⁾

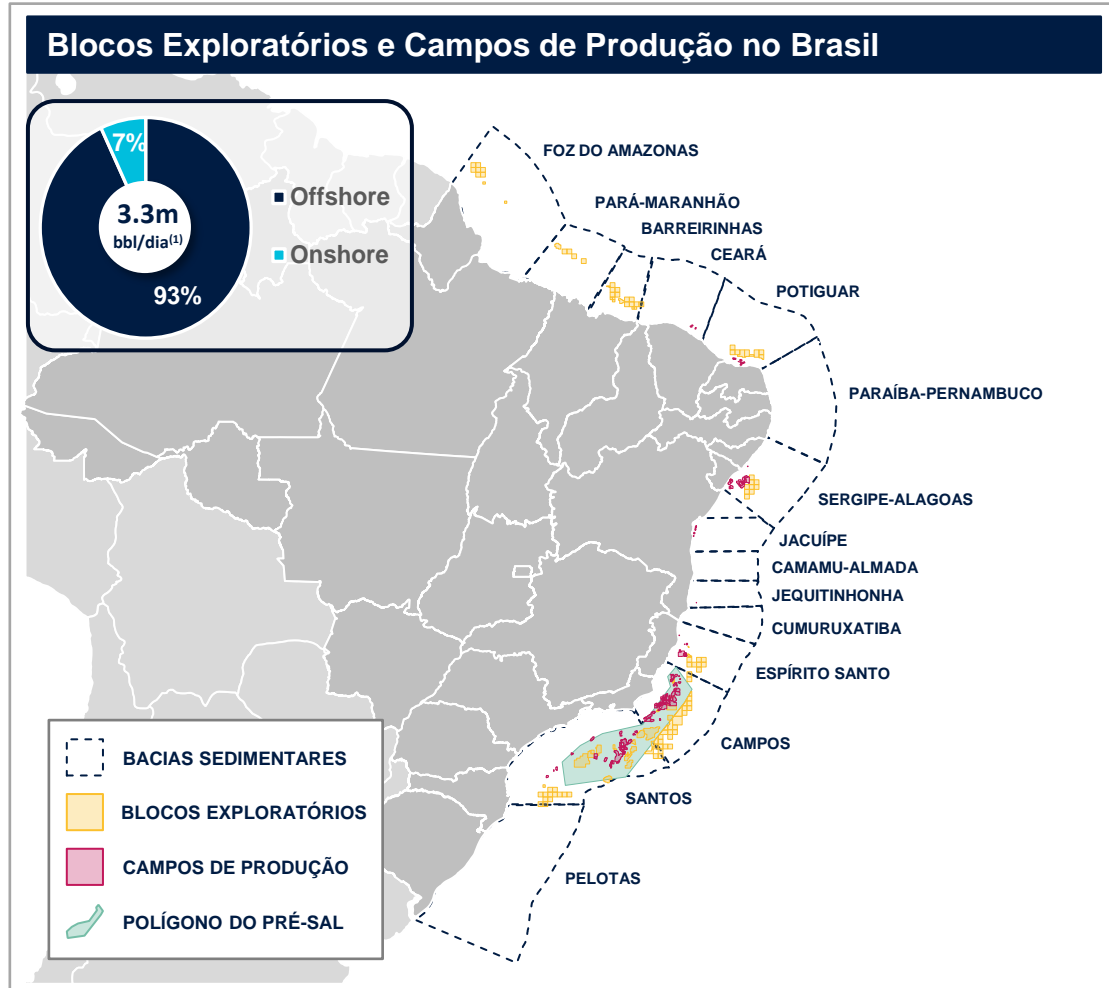


Fonte: Informações da Companhia

Notes: (1) Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. (WSUT); (2) Platform Supply Vessel (PSV); (3) Considera a participação de 50% da WS na WSUT;

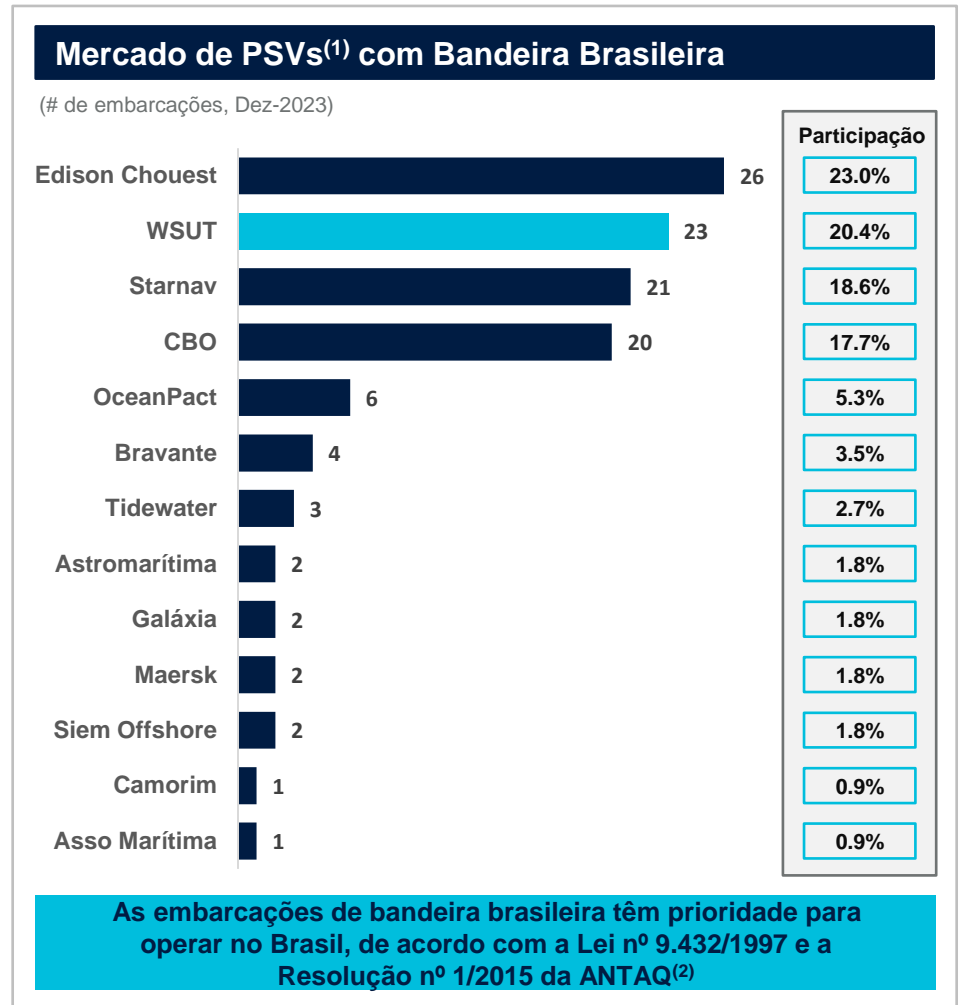
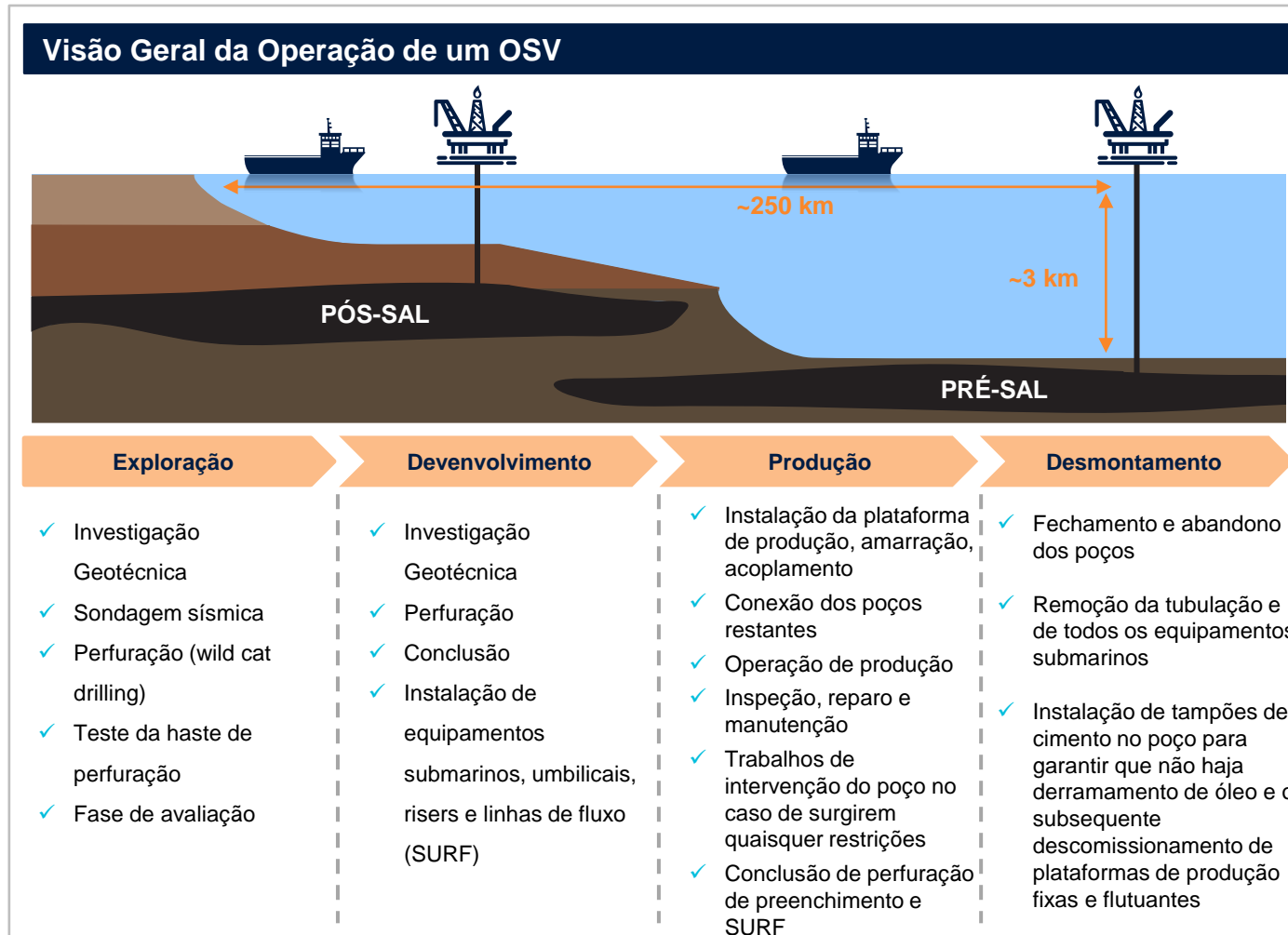
Mercado Brasileiro de Energia Offshore

O Brasil é o maior produtor de petróleo da América Latina e o 8º maior do mundo, com perspectivas de crescimento sólidas e uma presença de longa data dos principais operadores globais.



Mercado de Embarcações Offshore no Brasil

OSVs são essenciais para a logística da produção de petróleo, participando de todas as etapas do processo upstream.

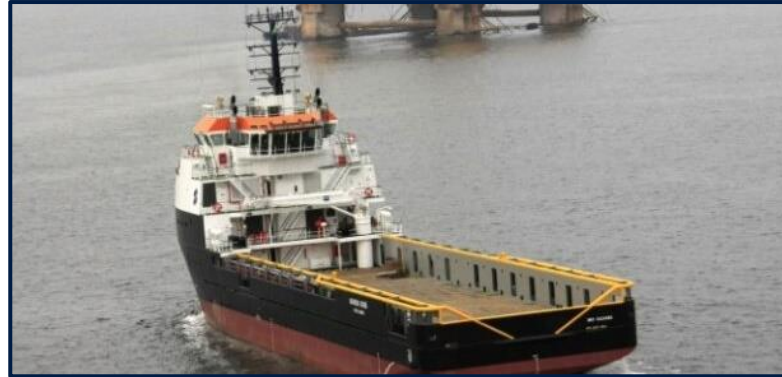


Fonte: Informações da Companhia

Notas: (1) Platform Supply Vessel (PSV); (2) Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)

Estratégia de Crescimento

Perspectivas de crescimento que sustentam a criação de valor sustentável a longo prazo.



1

Crescimento do Mercado

2

Otimização da Utilização da Frota com Taxas Diárias mais Altas

3

Maximizar a Utilização da Tonelagem Brasileira

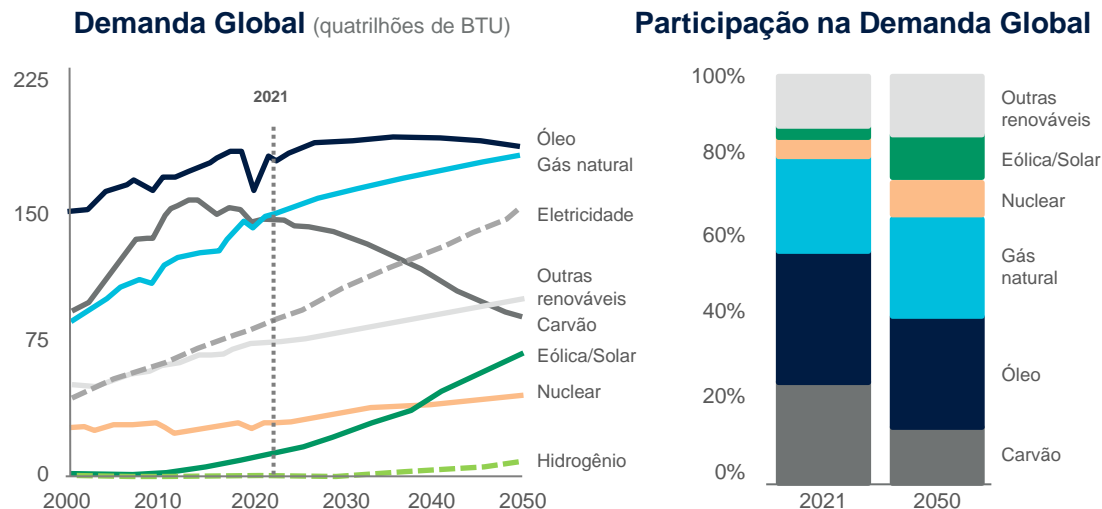
Perspectivas de Mercado Atraentes: Energia Offshore

O mercado de O&G do Brasil se tornará cada vez mais importante para a demanda global de energia.



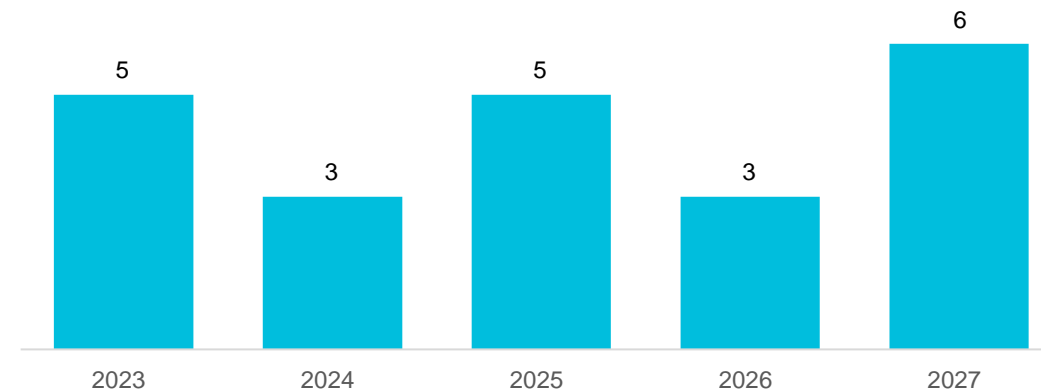
Wilson, Sons

Óleo e Gás continuarão sendo uma importante fonte de energia globalmente



Pipeline Brasileiro Robusto de Novos FPSOs nos Próximos Anos

(# de unidades)



Cada novo FPSO⁽¹⁾ gera necessidades de suporte offshore não apenas durante seus anos de operação, mas também durante o período de construção

O Brasil é Extremamente Competitivo na Produção de Petróleo Offshore e tem Reservas Substanciais de Alta Qualidade

Ponto de equilíbrio competitivo

~36 US\$/boe⁽²⁾

Menor custo de elevação

<8 US\$/boe

Produtividade excepcional dos poços

Até 60k boed⁽³⁾/poço

Reservas relevantes de alta qualidade

~50 bilhões boe

Perspectivas de Mercado Atraentes: Energia Offshore (cont.)

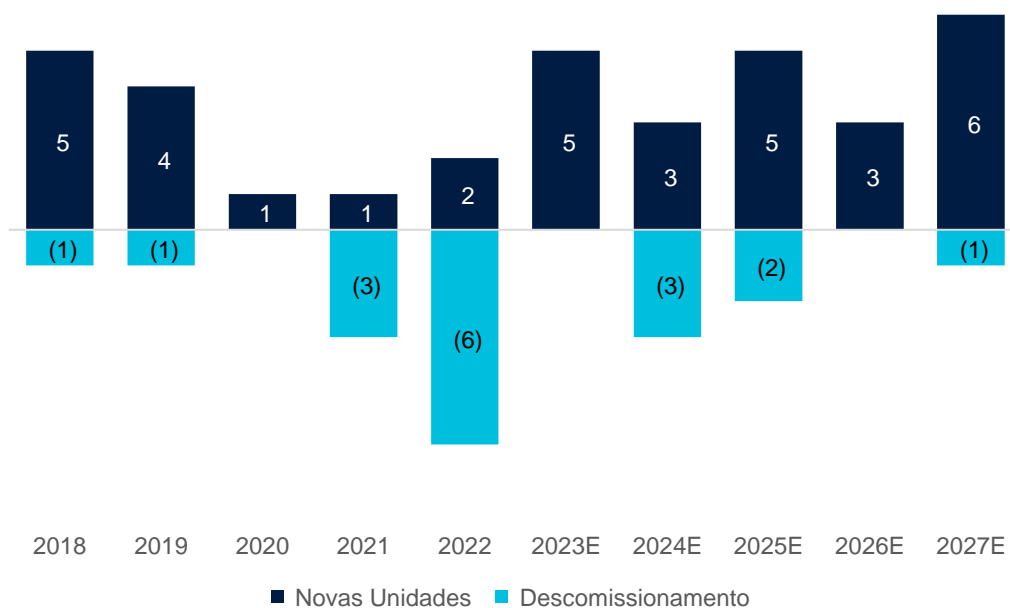
Crescimento substancial da produção de petróleo no Brasil, impulsionado por um pipeline robusto de novos FPSOs.



Wilson, Sons

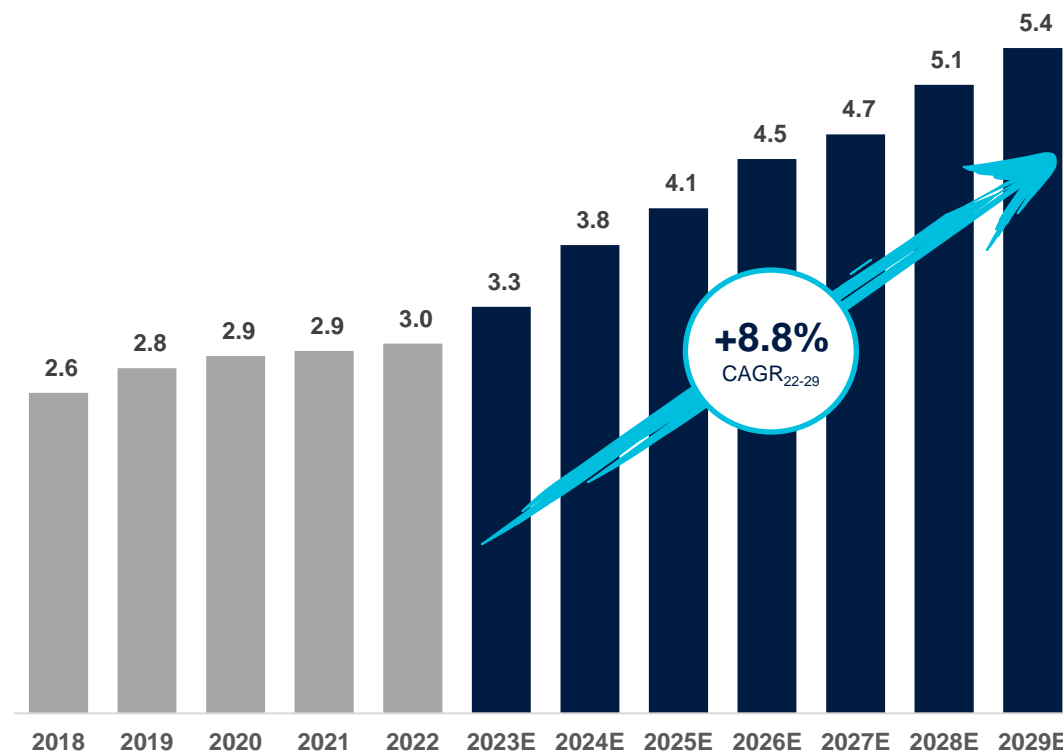
Maior número de FPSOs operacionais nos próximos anos no Brasil...

Cada novo FPSO⁽¹⁾ gera necessidades de apoio offshore não apenas nos anos operacionais, mas também durante a construção e descomissionamento



...impulsionando um crescimento substancial da produção de petróleo

(M barris por dia)



Maximização da Utilização da Tonelagem Brasileira

Histórico de operação de navios estrangeiros sob o regime REB com capacidade de tonelagem disponível para crescimento adicional.



Wilson, Sons

Alternativa de trazer OSVs estrangeiros para o Brasil



O registro por meio do Registro Especial Brasileiro (REB) é uma alternativa para **trazer embarcações estrangeiras sem a autorização da ANTAQ⁽¹⁾**, de modo que serão consideradas como um navio brasileiro para todos os fins



Quando uma embarcação estrangeira é registrada por meio do REB, a **bandeira original é suspensa** durante o período do REB



Para trazer embarcações estrangeiras, as Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs) devem **seguir as regras do REB estabelecidas pela Lei nº 9.432/1997 por meio do conceito de tonelagem da embarcação**

Regras Aplicáveis do REB

1a
Regra

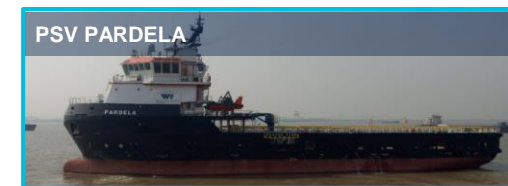
Tonelagem da frota de construção de navios em construção no Brasil: 2x a tonelagem para trazer navios semelhantes, durante o período de construção ou 36 meses (máximo)

2a
Regra

Tonelagem da frota construída: 50% da tonelagem da frota própria ou uma embarcação de tamanho equivalente, se a EBN tiver apenas uma embarcação

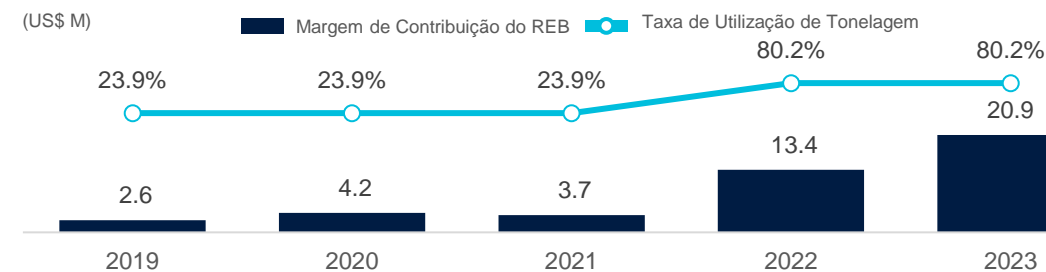
Frota estrangeira atual sob regime do REB

Frota



□ Frota Própria □ Subsea7 PSLVs (Frota Afretada)

Margem de Contribuição do REB e Taxa de Utilização de Tonelagem



A WS ainda tem 20% disponível da capacidade de tonelagem do REB

WS tugs manoeuvring a containership



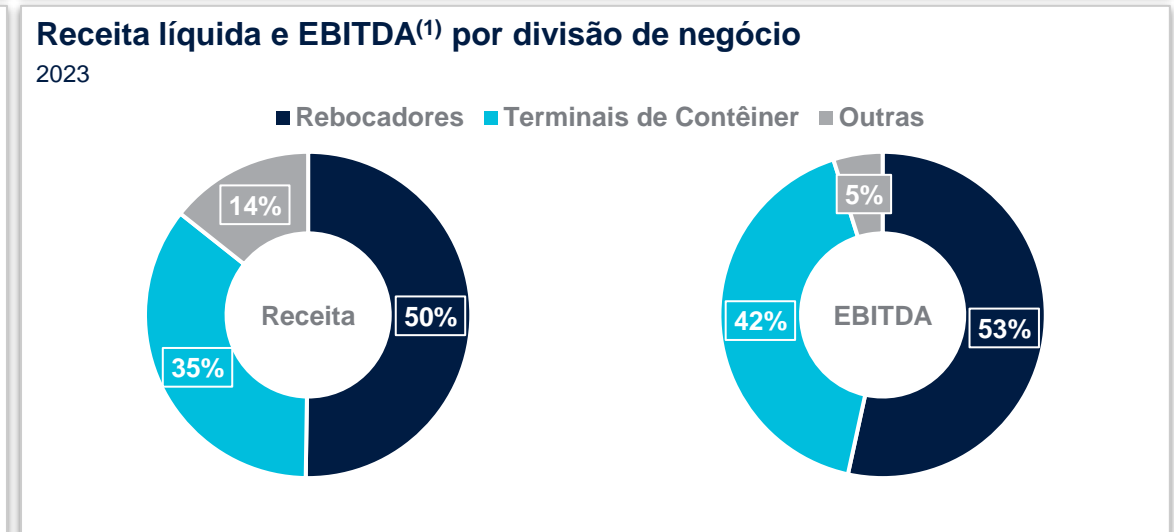
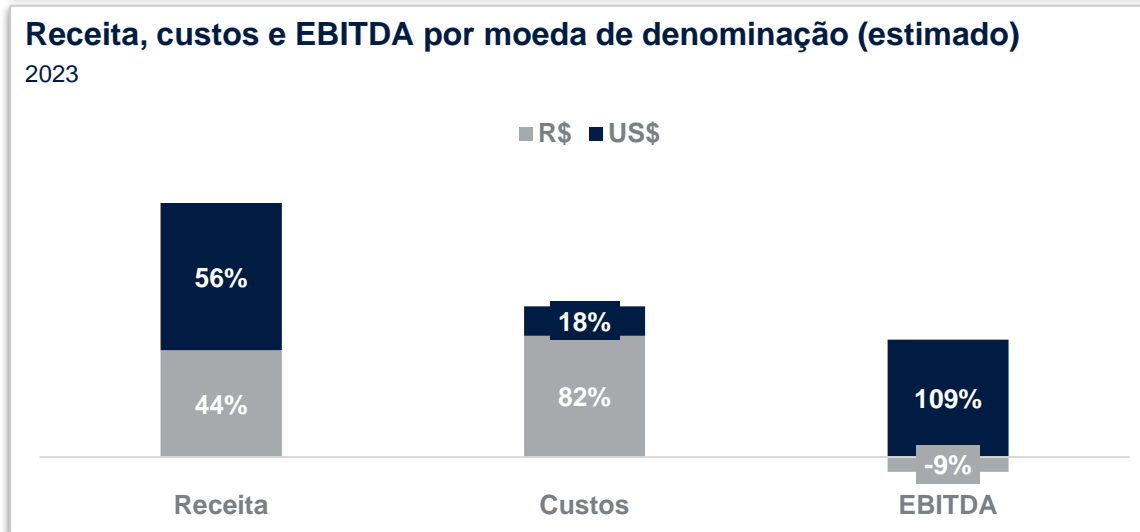
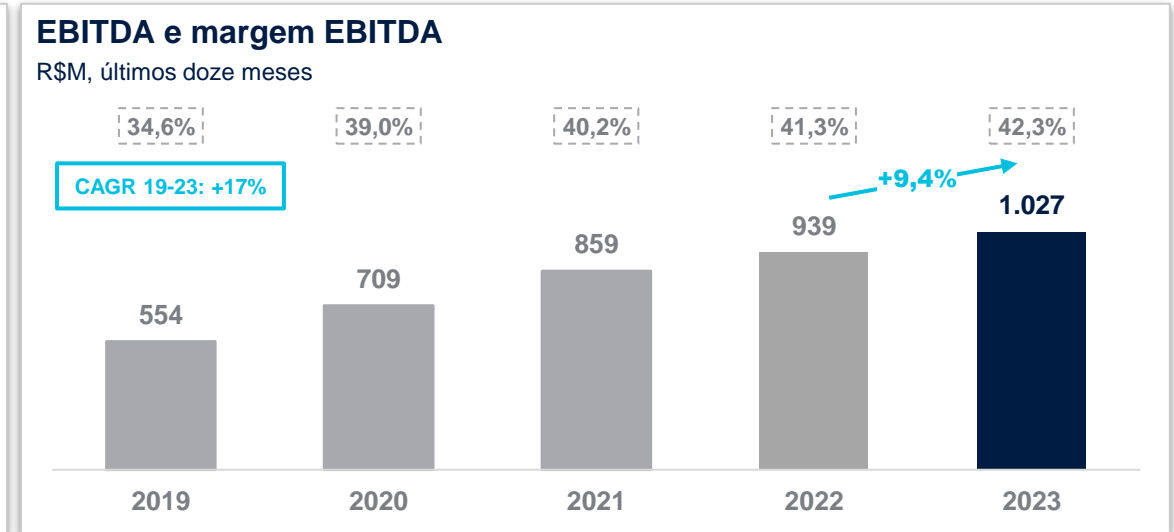
SEÇÃO 3

Destques Financeiros



Desempenho financeiro

Desempenho financeiro resiliente no longo prazo, portfólio de negócios bem equilibrado e proteção cambial natural.



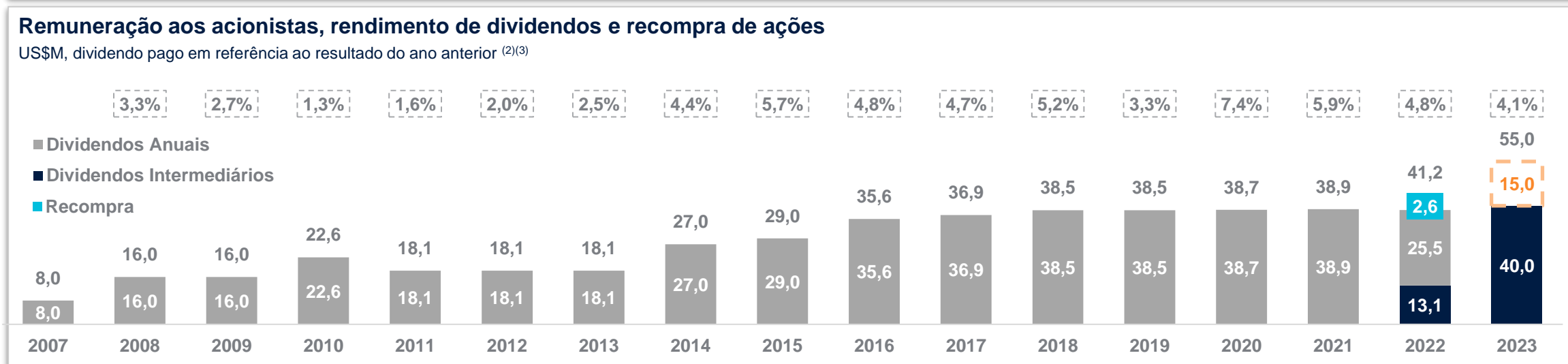
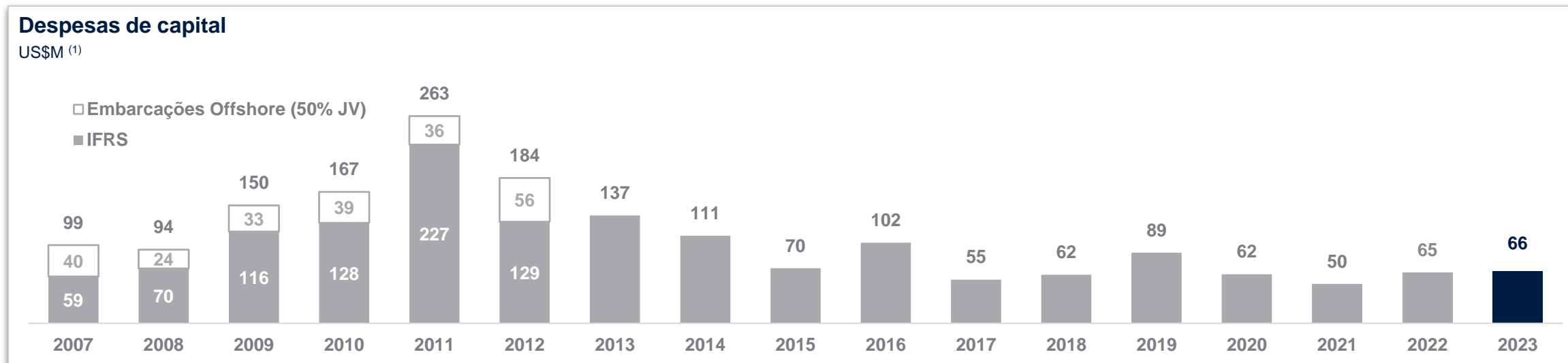
Notas: (1) Exclui as cobranças corporativas não-transacionais.

Capex e remuneração aos acionistas

Níveis de rendimento de dividendos atraentes e competitivos.



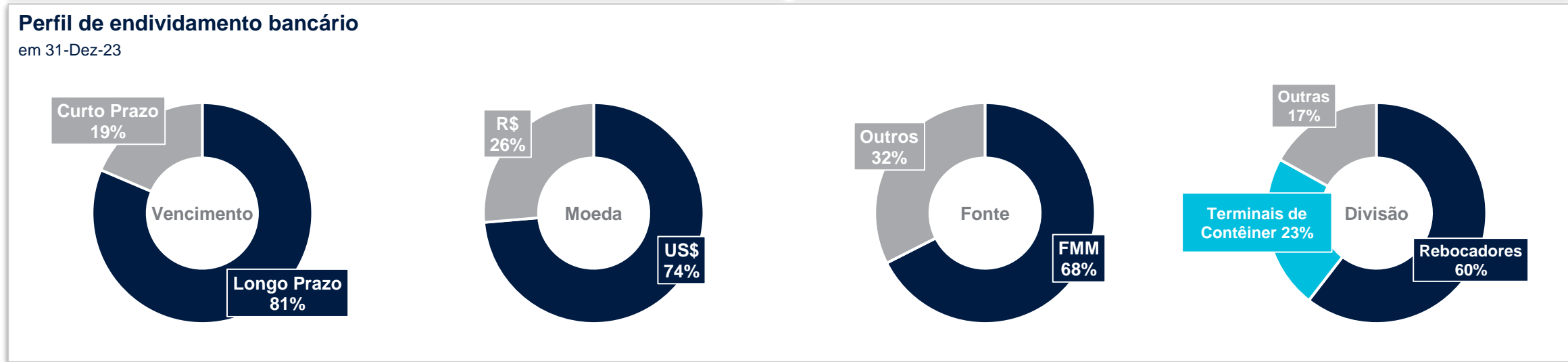
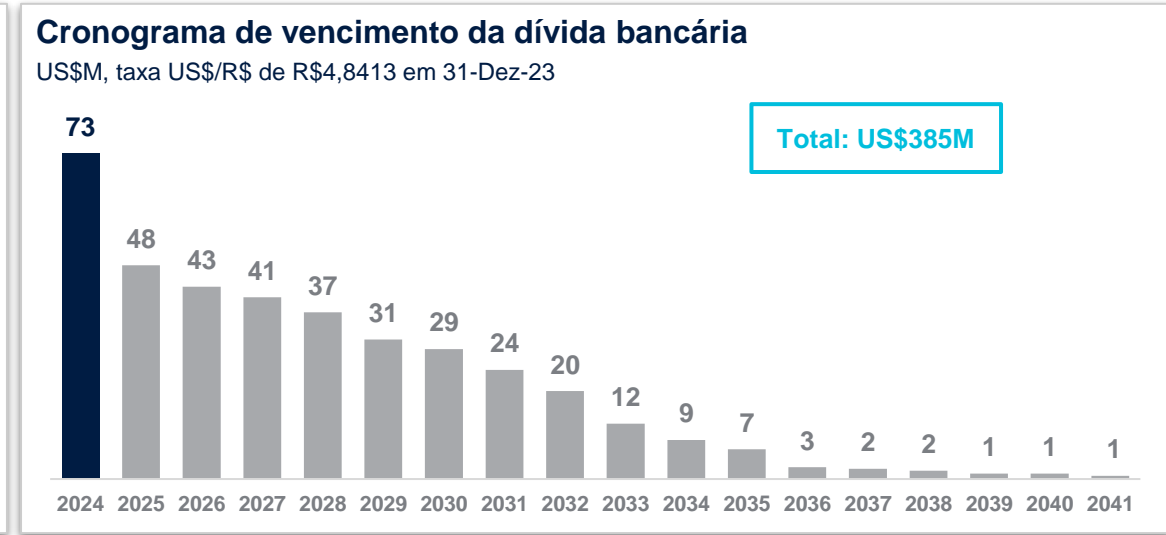
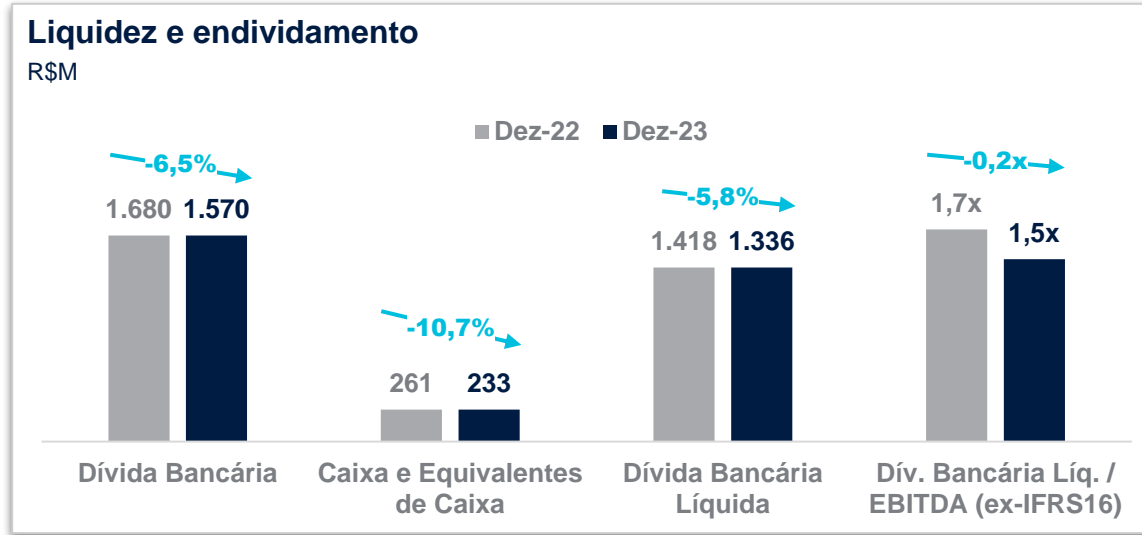
Wilson, Sons



Notas: (1) A partir de 2013, o capex da joint venture de embarcações de apoio offshore não é consolidado pelo IFRS. (2) Dividendos da Wilson Sons Limited de 2007 a 2021. (3) O rendimento de dividendos de 2023 considera o preço da ação em 18 de março 23 e a proposta de US\$ 15 milhões a serem pagos como dividendos anuais enviada para deliberação na Assembleia Geral Ordinária de 2024.

Liquidez e recursos de capital

Todos os nossos índices de liquidez permanecem fortes, refletindo um balanço robusto.



Dinâmica de Negócio Robusta

Portfólio de negócio único com ativos altamente competitivos e retornos atraentes.



Forte Presença em Mercados Atraentes com Múltiplas Perspectivas de Crescimento e Altas Barreiras de Entrada

1

Portfólio Altamente Sinérgico com Acesso a Financiamento de Baixo Custo

2

Ativos de Longo Prazo com Posições de Liderança no Mercado

3

Gestão Experiente, Alta Governança e Segurança de Classe Mundial

4

Desempenho Sustentável e Resiliente com Geração de Caixa em US\$ Naturalmente Elevada

5

Plataforma Estratégica para Expansão na América Latina

6

ri@wilsonsons.com.br

wilsonsons.com.br/ir

